



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Erechim

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA**

Erechim, agosto de 2016.

EQUIPE DIRETIVA DO IFRS**IFRS - Reitoria****Prof. Osvaldo Casares Pinto**

Reitor

Prof.^a Clarice Monteiro Escott

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a Viviane Silva Ramos

Pró-Reitora de Extensão

Prof. Eduardo Girotto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof.^a Tatiana Weber

Pró-Reitora de Administração

Prof. José Eli Santos dos Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

IFRS - *Campus* Erechim**Prof. Eduardo Angonesi Predebon**

Diretor-Geral

Prof.^a Noemi Luciane dos Santos

Diretora de Ensino

Téc. Adm. Marlova Elizabete Balke

Coordenadora de Extensão

Prof.^a Silvana Saionara Gollo

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Téc. Adm. Ivan José Suszek

Diretor de Administração e Planejamento

Prof. Sidnei Dal Agnol

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA**

Andreia Mesacasa- Docente

Camila Carmona Dias -Docente

Fernanda Caumo Theisen -Docente

Keila Marina Nicchelle-Docente

Patricia Cristina Nienov-Docente

Priscila Gil Wagner-Docente

Raquel de Campos-Docente

Rosiane Serrano-Docente

Vania Goellner dos Santos Fante

Clarisse Hammes Perinazzo- Pedagoga

Daniela Fátima Mariani Mores- Pedagoga

Elisandra Aparecida Palaro- Técnica em Assuntos Educacionais

Juliana Carla Giroto- Técnica em Assuntos Educacionais

Márcia Klein Zahner- Pedagoga

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	6
2. APRESENTAÇÃO.....	7
3. HISTÓRICO.....	9
4. CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	17
5. CONCEPÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO.....	20
5.1 JUSTIFICATIVA.....	20
5.2 OBJETIVOS.....	23
5.2.1 OBJETIVO GERAL.....	23
5.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	23
5.3 PERFIL DO CURSO.....	24
5.4 PERFIL DO EGRESSO.....	25
5.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS.....	26
5.6 FORMAS DE INGRESSO.....	27
5.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	27
6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	29
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	30
7.1 MATRIZ CURRICULAR.....	31
7.2 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES.....	32
8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	42
9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	44
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	45
11. METODOLOGIAS DE ENSINO.....	46
12. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO.....	47
13. ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI), NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE),E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS).....	48
14. COLEGIADO DO CURSO.....	51
15. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	51
15.1 CORPO DOCENTE.....	51
15.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	56
16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	58
17. INFRAESTRUTURA.....	58
17.1. ESPAÇO FÍSICO.....	59
17.2 LABORATÓRIOS.....	61
17.2.1 Laboratório de Informática 1-Bloco 1.....	61
17.2.2 Laboratório de Informática 2-Bloco 1.....	61
17.2.3 Laboratório de Informática 3-Bloco 1.....	62
17.2.4 Laboratório de Informática 4-Bloco 1.....	62
17.2.5 Laboratório de Informática 5-Bloco 1.....	63
17.2.6 Laboratório de Informática 6-Bloco 1 (em fase de implantação).....	63
17.2.7 Laboratório de Informática 7-Bloco 1 (em fase de implantação).....	63
17.2.8 Softwares disponíveis nos Laboratórios de Informática.....	64

17.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	72
18. CASOS OMISSOS.....	73
ANEXOS.....	77

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do curso: Curso Técnico em Produção de Moda

Forma de oferta do curso: Concomitante

Modalidade: Presencial

Habilitação: Técnico em Produção de Moda

Local de oferta: IFRS *Campus* Erechim

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Turno de funcionamento: Vespertino

Número de vagas: 32 (trinta e duas)

Periodicidade de oferta: Anual

Carga horária total: 810h

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- (IFRS)

Tempo de integralização: 04 semestres

Tempo máximo de integralização: 08 semestres

Ato de autorização: Resolução nº 004 de 15/12/2015 do Conselho de *Campus*- CONCAMP

Diretor de Ensino: Noemi Luciane dos Santos.

E-mail: dde@erechim.ifrs.edu.br. Telefone: (054) 3321-7530

Coordenação do Curso: Priscila Gil Wagner

E-mail: priscila.wagner@erechim.ifrs.edu.br Telefone: (054) 3321-7519

2. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituídos pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, buscando atender ao plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, têm por meta ampliar a oferta de vagas e implantar novos cursos em diferentes níveis de ensino.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim, em consonância com as diretrizes federais e em suas perspectivas de crescimento no norte do Estado, especificamente na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), possui objetivos que contemplam a inserção do ensino técnico e tecnológico articulado ao ensino médio na área de Moda e Vestuário, envolvendo suas diferentes especificidades.

O desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência do *Campus* Erechim apresenta um excelente potencial para a oferta de Cursos nas áreas acima citadas. A implantação do Curso Técnico em Vestuário subsequente ao ensino médio, em 2009, e posteriormente, do Curso Superior em Design de Moda, em 2013, e em 2014 o Curso em Modelagem do Vestuário subsequente ao ensino médio, são exemplos desta realidade. Da mesma maneira, buscando atender as expectativas da comunidade regional, a oferta de novos cursos, como o Curso Técnico em Produção de Moda concomitante ao ensino médio, apresenta-se como uma alternativa para fomentar o desenvolvimento industrial e profissional na área.

Faz-se importante destacar que a implantação do IFRS *Campus* Erechim originou-se inicialmente com o Planejamento Estratégico do Município de Erechim, o qual apresenta um rol de programas, ações e projetos estratégicos a serem empreendidos junto aos setores da indústria, comércio e serviços locais, numa dimensão sistêmica, envolvendo o mercado local e regional, como formas de promover o desenvolvimento sustentável da região do Alto Uruguai, onde as áreas da Moda e Vestuário apresentam papel fundamental.

Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim, atendendo aos anseios da comunidade regional, apresenta para análise nos Colegiados Internos e Pró-Reitorias o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Produção de

Moda concomitante ao ensino médio, elaborado em consonância com as exigências dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Portanto, nesse contexto, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014-2018 (2014), mais especificamente o Capítulo III que trata do Projeto Pedagógico Institucional- PPI, atentando a educação em seus diferentes níveis e modalidades de ensino pensando na formação integral do ser humano, cabe destacar a cerca da importância da verticalização do ensino:

A partir da verticalização do ensino, a circulação e a interlocução dos saberes entre os diferentes níveis pode ocorrer com maior ênfase através de projetos integradores, eventos, flexibilização das organizações curriculares. A verticalização do ensino também pode possibilitar que os educandos realizem seus estudos, progredindo na área de formação inicial na mesma instituição, possibilitando desta forma a construção e reconstrução contínua de saberes (2014 p.109).

Dessa forma, o presente curso Técnico em Produção de Moda vem ao encontro dos anseios e das propostas da Instituição, tendo em vista oferecer curso desde o nível básico ao superior, evidenciando a educação como prática social.

3. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014-2018 (2014), o Instituto Federal do Rio Grande do Sul, criado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão, em que dessa forma o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*.

Atualmente, o IFRS possui 17 campi, localizados em diferentes regiões do Estado, a saber: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão e, em processo de implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

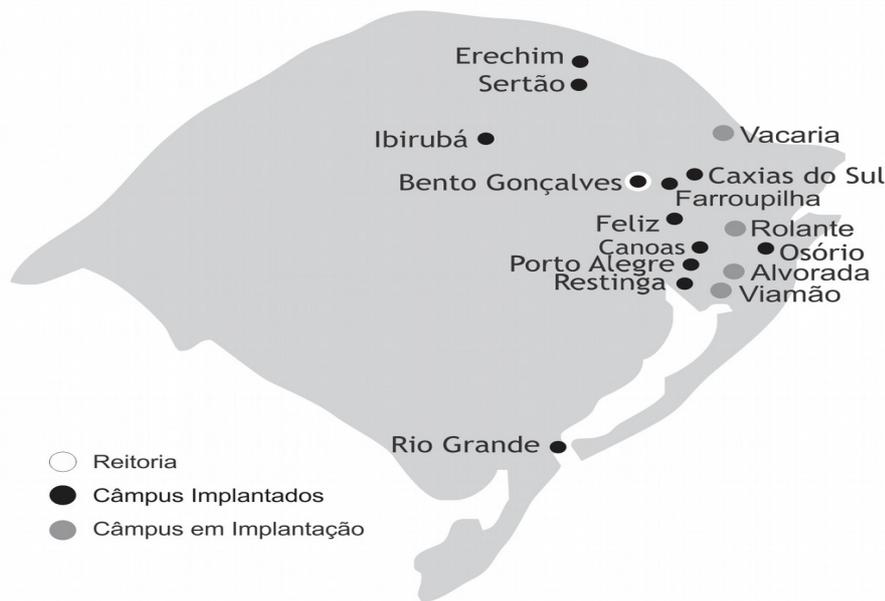


Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul - localização dos campi do IFRS.

Fonte: Site da reitoria.

O *Campus* Erechim do IFRS iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas. Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola Técnica Federal. A partir desta data, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.

Quando foi sancionada a Lei nº 11.892 em 2008, a instituição passou à condição de *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de professores e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo discente. O *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010.

Inicialmente foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No início do ano de 2013, passaram a ser ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e Engenharia de Alimentos.

Em relação à infraestrutura, atualmente, o *Campus* é formado por cinco blocos, no Bloco I concentram-se os sete Laboratórios de Informática (dois deles em fase de implantação), salas de aula, laboratórios da área de Vestuário, laboratórios da área de Mecânica, além dos setores administrativos, em um total de 2.736 m².

A seguir, ilustram-se às Figuras 2 a 8 correspondentes ao contexto atual do *campus* Erechim:



Figura 2: Pórtico de entrada e Bloco I do IFRS *Campus* Erechim.



Figura 3: Laboratório de Informática - Bloco I do IFRS *Campus* Erechim.

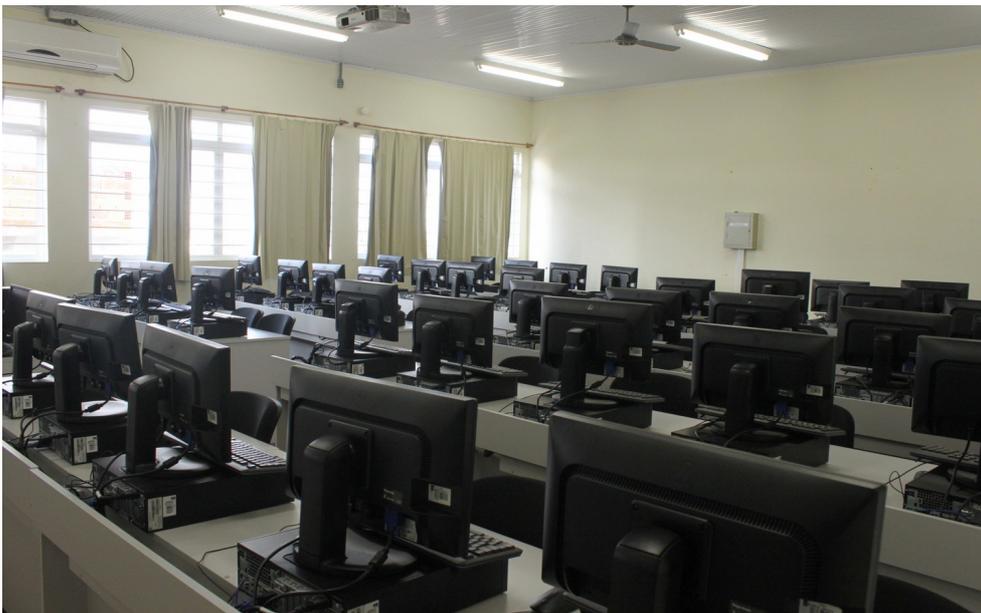


Figura 4: Laboratório de Informática - Bloco I do IFRS *Campus* Erechim.

O Bloco II abriga a biblioteca do *Campus*, laboratórios da área de Vestuário e uma sala de aula. A obra possui uma área total de 1.248 m² e foi inaugurada em 27 de junho de 2014.



Figura 5: Bloco II do IFRS *Campus* Erechim.

Em 9 de abril de 2015, foi inaugurado o Bloco III, contemplando a instituição com 12 novas salas de aula, laboratórios e usinas da área de Alimentos, salas para professores e técnicos administrativos, coordenações de curso, entre outros. A área total desse Bloco é de 3.754 m².



Figura 6: Bloco III do IFRS *Campus* Erechim.

O terreno em que encontra-se o Bloco IV, faz divisa com as demais dependências do *Campus Erechim*. Foi adquirido pela instituição em 2012 e possui área total de 13.887 m², sendo a área construída de 2.024 m². No imóvel, que foi comprado do Instituto Irmãs Missionárias de Nossa Senhora da Consolata, funcionavam a antiga Escola Dom e Escola L'Hermitage. A edificação possui 10 salas de aula, 2 auditórios, salas administrativas, salas de professores, quadra de esportes, campo de futebol, entre outras áreas. Com a aquisição desse espaço, foi possível expandir os cursos previstos, além de propiciar o espaço necessário às áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica.



Figura 7: Bloco IV do IFRS *Campus Erechim*.

Em julho de 2014 foi iniciada a obra de construção do Bloco V, a qual foi concluída no primeiro semestre de 2016, abrigando salas de professores e laboratórios da área de Mecânica, num total de 762,50 m² de área construída.



Figura 8: Bloco V do IFRS *Campus* Erechim

O Processo Seletivo Discente ocorre duas vezes ao ano. O número total de estudantes passou de 188, em 2009, para 995 no final de 2015. Um crescimento que demonstra o quanto a comunidade confia na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS *Campus* de Erechim. A previsão é de que esse número aumente com a oferta de novos cursos e com a ampliação do espaço físico.

Além da formação técnica e superior, o Instituto também oferta cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa, entre eles Pronatec e Mulheres Mil, vinculados ao governo federal. O *Campus* Erechim também atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa.

Até o momento, 514 profissionais de nível técnico já se formaram nos cursos do *Campus* Erechim e outros 104 profissionais graduaram-se nos cursos superiores. A formação desses profissionais corrobora com o desenvolvimento local, regional e nacional nas áreas em que o município mais necessita de profissionais capacitados: sendo um polo da produção têxtil e metalmeccânica, com importante destaque também na produção alimentícia e prestação de serviços.

O *Campus* Erechim atualmente conta com 1099 estudantes e um quadro de servidores formado por 50 professores efetivos, 6 professores temporários e 8 substitutos, 50 técnicos administrativos em Educação, 3 estagiários, assim como 17 profissionais que prestam serviços para empresas terceirizadas.

Ao iniciarem as atividades em um *Campus* do Instituto Federal, percebe-se a importância da inserção do mesmo dentro da realidade local. Os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como tarefa do Instituto a qualificação profissional, mas também o inserem como elemento gerador de soluções práticas para os problemas das comunidades em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como de forma mais geral.

4. CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim, está situado no município de Erechim, localizado ao Norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai (Figura 9). A região é formada por 32 municípios e também faz parte do Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado (COREDE Norte).

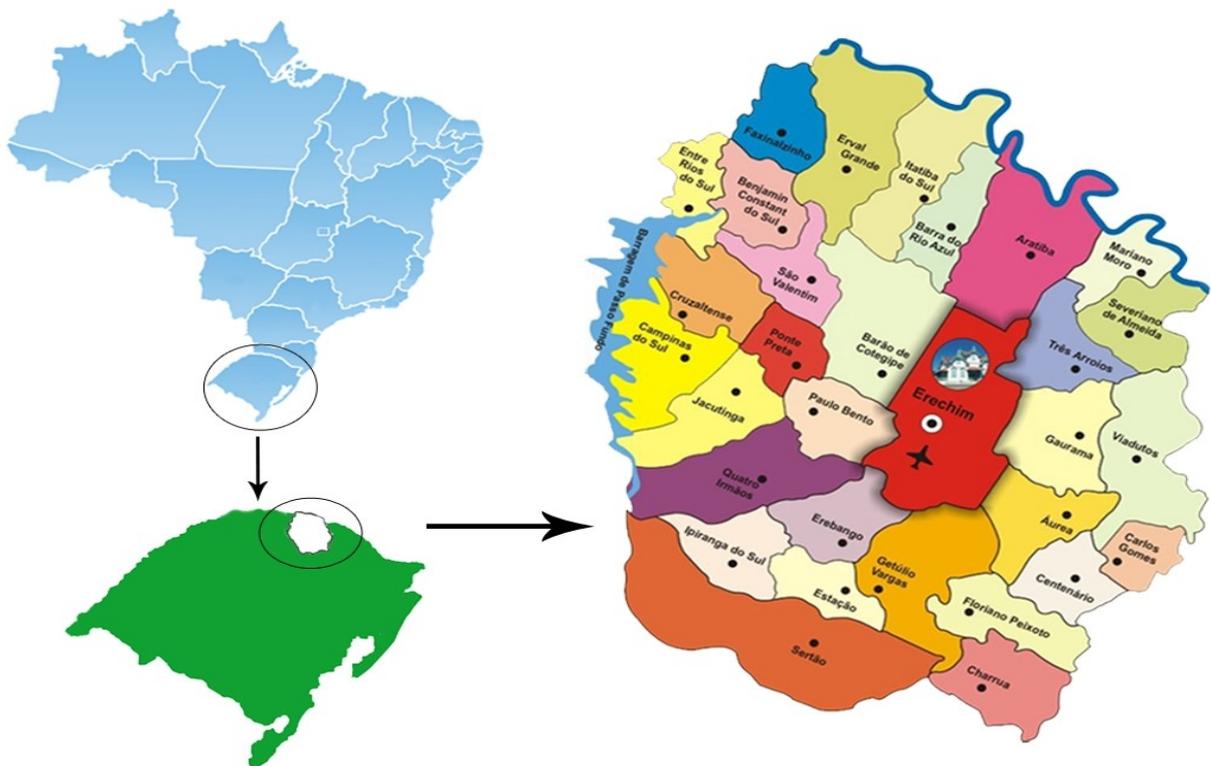


Figura 9:Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai

Fonte: Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU)

Com base em dados sobre a região que o IFRS *Campus* Erechim está inserido, podemos compreender o perfil do *Campus* que, desde sua inauguração em 2010, atua em quatro áreas distintas: Alimentos, Gestão e Negócios, Mecânica e Vestuário. Nas quatro áreas citadas, o *Campus* oferta cursos de nível básico (cursos técnicos subsequentes articulados ao ensino médio) e de nível superior (cursos de tecnologia e engenharia). A partir de 2016, o *campus* passou a ofertar cursos técnicos concomitantes em Produção de Moda e Informática.

Assim, considerando os dados do censo do IBGE de 2010, Erechim é considerado um centro sub-regional no país, o segundo município mais populoso do norte do Estado com 96.087 habitantes, sendo que a população urbana soma 94,23% e a rural 5,77%. Esse número de habitantes corresponde a 0,89% da população do Rio Grande do Sul e 42,7% da Região Norte do Estado. No que se refere a sua área territorial, Erechim compreende 431 km². (IBGE, 2010)¹.

Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE), o município de Erechim ocupava em 2011 a 15ª posição do Produto Interno Bruto (PIB) no Estado do Rio Grande do Sul². A economia local baseia-se principalmente no setor industrial, cuja representatividade é atualmente de 37,53%, seguida pela prestação de serviços e comércio. Assim, a cidade de Erechim concentra 78% do PIB industrial da região. (AD-ALTO URUGUAI, 2010)³.

O Setor Industrial é o que mais tem destaque no Município de Erechim. Segundo dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal⁴, são aproximadamente 700 empresas de porte variado que produzem 37,96% da arrecadação municipal. O Distrito Industrial, criado em 1978, é a principal fonte de riqueza no setor, e abriga cerca de 5000 pessoas. A principal causa do grande crescimento deste setor foi, principalmente, a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul. Este crescimento também derivou do êxodo rural, pois muitos pecuaristas e agricultores migraram para a cidade e empregaram-se na indústria. O ramo que mais cresceu em todo este tempo foi o metal mecânico, que entre 1985 e 2005, aumentou em média 25,4% a quantidade de empregados.

Segundo a Prefeitura, o setor terciário, formado pelo comércio e a prestação de serviços, abriga mais de 6700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade contribui com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. É também o que mais emprega, são mais de 10 mil trabalhadores. No turismo, possui pontos turísticos importantes, como: Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, e o Vale Dourado, entre tantos outros.

¹ Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=43&dados=0>. Acesso em: 30 jul. 2014.

² Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/estadual/serie-historica/>. Acesso em 30 jul.2014.

³ AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO URUGUAI - AD-ALTO URUGUAI. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho**. Erechim: Agência de Desenvolvimento do Alto Uruguai, 2010.

⁴ Disponível em: <http://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em 02 jul. 2014.

O setor primário reúne atualmente 6,39% da arrecadação municipal e a cidade contém cerca de 2520 pequenos produtores. Eles produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo, cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2014).

Segundo a Agência de Desenvolvimento do Alto Uruguai (2014), o produto interno bruto (PIB)⁵, em 2009, da Região do Alto Uruguai foi de R\$ 4.140.817.752 e o de Erechim de R\$ 2.099.846.150. A renda per capita dos habitantes de Erechim naquele ano foi de R\$ 21.445,00.

De acordo com o demonstrativo da participação industrial na economia do município, documento obtido junto ao Departamento de ICMS da Prefeitura Municipal de Erechim, o município de Erechim é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado, com mais de 500 indústrias, de micro, pequeno, médio e grande porte, atuando em diversos setores, tais como: metal mecânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros.

Nesse sentido, para atender e desenvolver as potencialidades do município de Erechim, em franco desenvolvimento, em conjunto com a sociedade regional, evidenciou-se a necessidade de investimento na educação profissional, científica e tecnológica, o que se tornou possível no ano de 2006, em Erechim, quando através de ato do Ministério da Educação, foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal de Erechim realizou a doação do terreno e dos prédios localizados na rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas, para a instalação da Instituição. Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. A partir desta data, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as necessidades da região.

⁵ O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma do Valor Agregado Bruto (VAB) total e dos impostos.

Com a Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foram criados os Institutos Federais, passando a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai à condição de *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, com Reitoria na cidade de Bento Gonçalves. E em 03 de novembro de 2009, o *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades letivas, oferecendo cursos técnicos, na modalidade subsequente, em Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. Além desses, o Termo de Metas apresentado ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), prevê a ampliação da oferta de vagas e a implantação de novos cursos no *Campus* Erechim.

5. CONCEPÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

5.1 JUSTIFICATIVA

As mudanças ocorridas no mundo do trabalho transformaram o perfil do profissional demandado pelas empresas. O novo tipo de profissional deve combinar conhecimentos sistematizados, capacidade de usar conhecimentos científicos e saberes tácitos, razão, emoção, racionalidade e utopia, experiências e comportamentos críticos, experimentação e intuição para conviver com a dinamicidade e o caráter revolucionário do atual estágio de desenvolvimento. Assim, em função da complexidade das inovações, as oportunidades de emprego são maiores para aqueles que estiverem mais preparados para suprir as novas necessidades do mundo do trabalho e atuar em igualdade de condições com as demais cidades, os demais estados e países, e esse preparo passa, necessariamente, pela educação, base para o conhecimento, o saber e o aprimoramento humano. Nessa perspectiva a educação técnica e tecnológica, de modo geral, e na área da moda em especial, representa uma importante alternativa para o crescimento pessoal e profissional.

Prova disso é o desenvolvimento do mercado brasileiro de moda que movimentava aproximadamente US\$ 50 bilhões por ano e projeta uma imagem positiva do país no exterior. Algumas características do setor, como criatividade, marcas consolidadas, mercado

consumidor dinâmico e a força da indústria têxtil, despontam como vantagens para empreendedores da área. Nessa perspectiva, o setor necessita, cada vez mais, evoluir. Segundo dados da ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil), em 2010, a indústria brasileira da moda é responsável por 17% do PIB da indústria de transformação no país. Na região do Alto Uruguai Gaúcho o crescimento do setor se tornou mais expressivo a partir da abertura de novas confecções, que totalizam mais de 120 na região. Nesse sentido, a região vem se desenvolvendo com o objetivo de se tornar um micro polo da indústria do vestuário no norte do Rio Grande do Sul, representando o terceiro setor mais importante do município de Erechim.

Considerando essa realidade, em especial o potencial do setor do vestuário no município de Erechim, torna-se evidente a importância estratégica desse segmento da indústria para o desenvolvimento regional. Vislumbrando tal aspecto, o IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Erechim, comprometido com o desenvolvimento da Região do Alto Uruguai Gaúcho, considera relevante e necessária a implantação de uma proposta de formação objetivando o atendimento à demanda por profissionais para o setor da moda.

A criação em moda é ambivalente e articulada com base no desenvolvimento de saberes plurais, considerando questões artísticas – a moda como expressão de um artista – e questões produtivas – de criar moda, atendendo a prazos e outras exigências do mercado. Assim, o Curso Técnico em Produção de Moda busca a formação de profissionais com capacidade reflexiva para desenvolver propostas inovadoras voltadas à divulgação de moda, estabelecendo uma relação entre produto e consumidor. O Técnico em Produção de Moda terá competências e habilidades para criar e produzir ambientes de moda, material publicitário e eventos de moda, sendo a imagem o fio condutor do processo de comunicação do produto. Diante desse contexto a oferta do curso mostra-se como uma opção de desenvolvimento profissional, industrial e econômico na região do Alto Uruguai, atendendo as demandas existentes, tendo em vista a carência de cursos e profissionais com este perfil.

Até o ano de 2015 os cursos na área de moda e vestuário do IFRS *Campus* Erechim eram ofertados apenas nas modalidades subsequente e de nível superior atendendo estudantes que já possuem o ensino médio completo. O curso de Produção de Moda foi planejado para

atender as necessidades do desenvolvimento econômico regional porém, visando um público diferenciado que ainda não era atendido no *Campus* Erechim: os estudantes do ensino médio.

Sob essa perspectiva e conforme previsto na Lei 11.892/2008, dentre as finalidades e características dos Institutos Federais evidencia-se o compromisso em ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Tendo em vista as possibilidades de oferta de cursos para estudantes do ensino médio, o setor de Desenvolvimento Institucional, o setor de Ensino e a Comissão de Novas Modalidades de Ensino do IFRS – *Campus* Erechim trabalharam no planejamento da possível abertura de cursos em novas modalidades de ensino (técnico integrado ao ensino médio e concomitante ao ensino médio). Para tanto, no primeiro semestre de 2015, foi elaborado, acompanhado de um grupo de professores e coordenadores dos cursos, um instrumento (questionário) para a pesquisa de interesse nessas novas modalidades de ensino. Esse questionário foi aplicado para 581 alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental das Escolas Estaduais e Municipais de Erechim e região, assim como para 87 pais desses estudantes.

O objetivo principal da pesquisa foi verificar o interesse deste público em relação ao ensino técnico nas modalidades concomitante e integrado ao ensino médio. Além disso, buscou-se verificar quais seriam as principais áreas de interesse desses estudantes. Conforme os resultados obtidos e analisados, a modalidade de ensino apontada preferencialmente por este público foi a concomitante ao ensino médio, uma vez que não perderiam o vínculo com suas escolas de origem, mantendo-se inseridos em sua comunidade através da escola que já frequentam. Para a área de moda e vestuário a pesquisa indicou que há um grande interesse desse público pelas habilidades que o curso Técnico em Produção de Moda propõe desenvolver. Muitas das habilidades destacadas pelos estudantes são relativas à criatividade e atividades relacionadas às mídias sociais e composição de imagem de moda. Nesse sentido, percebe-se que a proposta do curso é coerente com os interesses do público pretendido além de ser relevante ao desenvolvimento regional para a área de moda e vestuário.

Por fim, torna-se importante evidenciar também que o IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, em sua totalidade, é formado por

doze campi implantados e cinco em fase de implantação dos quais, o *Campus* Erechim destaca-se por ser o primeiro a oferecer o Curso Técnico em Produção de Moda, o que se justifica em função do desenvolvimento do setor de moda e vestuário na região do Alto Uruguai Gaúcho. Assim, pensando na verticalização do ensino, a área do Vestuário no *campus* oferece cursos técnicos concomitante e subsequente e superior.

5.2 OBJETIVOS

5.2.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais com capacidade reflexiva para desenvolver propostas inovadoras voltadas à divulgação de moda, estabelecendo uma relação entre produto e consumidor por meio da produção de visual merchandising, imagem e publicidade de moda, além de eventos de moda, pautando-se em uma postura ética e de responsabilidade social.

5.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contemplar, na formação do profissional, a qualificação necessária para compreender e interpretar o contexto histórico, sociocultural e mercadológico a fim de desenvolver a imagem de moda em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.
- Propiciar, no itinerário formativo, a construção de conhecimentos para pesquisa e interpretação de tendências e comportamento de consumo visando a composição visual do ambiente de moda, aplicando estratégias de comunicação e demonstrando aptidão estética e criativa.
- Construir conhecimentos para o desenvolvimento de competências para a montagem de ambientes voltados à publicidade de moda por intermédio de catálogos e demais meios de comunicação considerando os aspectos simbólicos da imagem de moda.
- Oferecer condições formativas para a produção de desfiles entre outros tipos de apresentação pública de moda como ferramenta de comunicação do discurso

imagético da moda, estabelecendo uma relação entre produto e consumidor;

- Formar um profissional apto a desenvolver o planejamento estratégico e atuar nas diversas etapas de um projeto de comunicação de moda, desde a interpretação de tendências socioculturais, passando pela criação, planejamento e execução do projeto.
- Promover a interdisciplinariedade durante o processo formativo, com vistas à aplicação de conhecimentos de diferentes áreas do saber para o desenvolvimento de projetos na área de produção de moda.
- Desenvolver a capacidade multidisciplinar e empreendedora do profissional, visando seu aperfeiçoamento contínuo, bem como a produção de novos conhecimentos e tecnologias, fomentando novas práticas profissionais em moda.
- Preparar profissionais capazes de eticamente interagirem na realidade em que estiverem inseridos, promovendo o desenvolvimento humano, econômico e cultural, na busca da sustentabilidade ambiental e da qualidade de vida.

5.3 PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Produção de Moda visa à formação integral do estudante, desenvolvendo competências e habilidades técnicas, além de firmar compromissos éticos, sociais, políticos, econômicos e ambientais, construindo assim, um novo perfil de saber, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Dessa forma, prioriza-se a formação de profissionais qualificados na área de atuação, capazes de resolver os problemas e anseios do setor.

O Curso está estruturado em quatro eixos principais, quais sejam: (I) Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, (II) Produção de Visual Merchandising, (III) Produção de Publicidade de Moda e (IV) Produção de Eventos de Moda. Em seu itinerário formativo, o Curso apresenta como perfil a formação de profissionais com competências e habilidades para atuar na pesquisa e criação da imagem e do ambiente de moda, propor estratégias de publicidade de moda relacionadas as ações de marketing e planejar e executar todas as fases de um evento de moda com ênfase na relação teoria prática, bem como na necessidade constante de formação e atualização. Dessa forma, o curso tem como fundamento a reflexão

sobre o contexto socioeconômico no qual está inserido o profissional, para que a sua intervenção aconteça de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento social, de modo geral, e com a área de Moda, em particular.

5.4 PERFIL DO EGRESSO

Entende-se que a competência engloba aspectos relacionados ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e as atitudes (forma de fazer), e tendo como base as exigências específicas da profissão e as necessidades do mundo do trabalho, a formação do Técnico em Produção de Moda deve pautar-se na construção de conhecimentos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer os elementos que compõem a imagem de moda utilizando a linguagem adequada para o entendimento dos diversos públicos em diversos meios de veiculação e identificando e aplicando as ferramentas de comunicação de diferentes mídias;
- Realizar pesquisa de moda por meio do reconhecimento de conceitos relativos à moda, história, cultura e comunicação e de áreas interdisciplinares e complementares como fotografia, cinema, música, entre outros, a fim de desenvolver a imagem de moda;
- Planejar a composição estética do ambiente de moda visando a harmonia de elementos, bem como a apresentação de produtos nos diversos meios de exposição de acordo com as estratégias de comunicação da marca;
- Construir figurino para a montagem de *looks* e compor o editorial de moda com base em conceitos de *styling*, tendências de formas, tecidos, cores e padronagens para a construção da imagem da marca proposta na produção da campanha publicitária;
- Produzir evento de moda, planejando o ambiente e todos os elementos envolvidos no processo de construção e comunicação da imagem de moda, a fim de transmitir o discurso de moda estabelecendo uma relação entre produto e consumidor;
- Realizar o planejamento estratégico de eventos e campanhas publicitárias por meio da análise de custos, trâmites burocráticos e legislação vigente, a fim de viabilizar a execução do projeto de produção de moda;
- Desenvolver projetos interdisciplinares na área de produção de moda, atuando na interpretação de tendências socioculturais, passando pela criação, planejamento e

execução do projeto, bem como nas ações de marketing e demais atividades relacionadas;

- Interferir na realidade social e profissional a fim de contribuir para o desenvolvimento da área de moda, de forma ética e empreendedora, produzindo novos conhecimentos e práticas profissionais.

5.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O Curso Técnico em Produção de Moda - Concomitante está normatizado pelas seguintes disposições legais:

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- Organização Didática do IFRS, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015 do Conselho Superior;
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2014-2018, aprovado pela Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014 do Conselho Superior.

5.6 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso dar-se-á através de processo seletivo determinado em edital, de acordo com o Art. 74 da Organização Didática do IFRS. Dessa forma, considera-se: a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, o Decreto nº 7824, de 11 de outubro de 2012, a Portaria Normativa nº 18 de 11 de outubro de 2012, do MEC, as Resoluções do CONSUP do IFRS, que regulamentam as normas para o Processo de Ingresso Discente, a Política de Ações Afirmativas do IFRS e a Política de Ingresso Discente do IFRS, a qual está em fase de construção, bem como o Edital de Processo de Ingresso Discente Unificado.

Cabe destacar que o Edital de Processo de Ingresso Discente Unificado é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPERSE).

Além da forma de ingresso mencionada anteriormente, conforme disponibilidade de vagas, oportuniza-se o ingresso discente por meio de transferência e reingresso, conforme previsto semestralmente no calendário letivo.

Assim, o ingresso ao curso Técnico em Produção de Moda, Concomitante ao Ensino Médio, será ofertado aos estudantes matriculados e cursando o primeiro ou o segundo ano do Ensino Médio regular ou etapas equivalentes da Educação de Jovens e Adultos.

5.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios, filosóficos, pedagógicos que fundamentam o projeto pedagógico do curso Técnico em Produção de Moda concomitante ao ensino médio, utiliza como alicerce a relação teoria-prática para construir a aprendizagem dos conhecimentos presentes na matriz curricular do curso. Além disso, o fazer pedagógico se ampara na legalidade do sistema

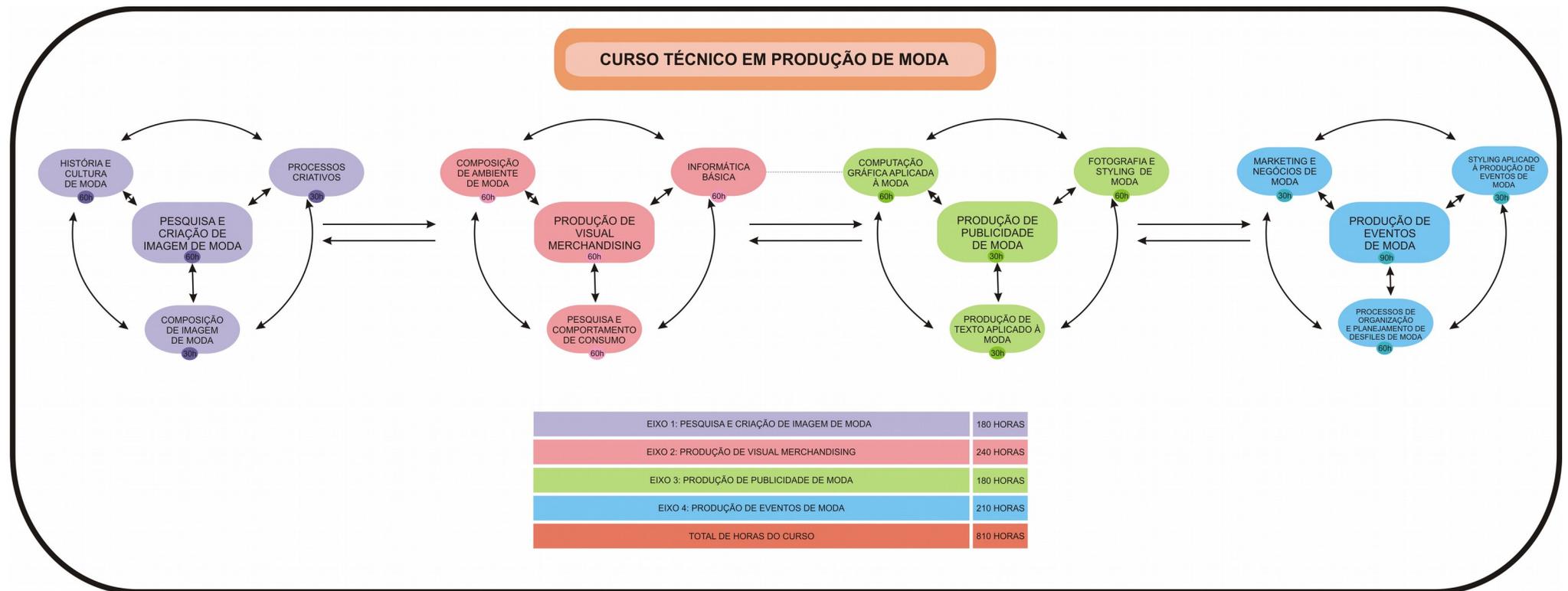
educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira.

Neste contexto, a aprendizagem não se apresenta apenas como fator de desenvolvimento pessoal e um direito de cidadania mas também uma condição de participação dos indivíduos na construção de sociedades mais tolerantes, solidárias, justas, democráticas, pacíficas, prósperas, sustentáveis e ética.

Nesse sentido, pensar em princípios filosóficos refere-se ao pensar a visão do mundo, as concepções gerais em relação à pessoa, à sociedade e à educação e, pensar em princípios pedagógicos, refere-se ao pensar a proposta de educação do IFRS, destacadas especialmente no. Educar dentro de um processo crítico-ativo significa modificar as atitudes, as condutas e as convicções, mas não pela imposição dos valores e sim por meios democráticos de construção e de participação que busquem possibilitar a experiência cotidiana desses direitos.

Assim, o processo formativo do estudante priorizará a construção de valores que possibilitem a convivência em uma sociedade democrática, fundamentada no reconhecimento das diferenças e na pluralidade das realidades, ou seja, dentro de um contexto sociocultural. Será dado ênfase aos processos formativos que passam pelo trabalho, pela produção científica e tecnológica e pelo conjunto de processos de intervenção do ser humano, ou seja, o próprio trabalho como princípio educativo, relacionando teoria com a prática, articulando dessa forma ações empreendedoras com novos conhecimentos. Procurando dessa forma de acordo com a Missão do IFRS promover a educação profissional, científica e tecnológica, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O currículo do curso Técnico em Produção de Moda está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), na Legislação Básica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Produção de Moda de forma articulada ao ensino médio, contempla oitocentas e dez horas, a serem integralizadas em quatro semestres letivos, atendendo os objetivos propostos para a formação do Técnico em Produção de Moda. Nesse sentido, ela está organizada partindo de conceitos básicos e de complexidade simples para gradativamente proporcionar a aquisição de conceitos mais complexos e elaborados, possibilitando assim o desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis ao exercício da profissão. Dessa forma, a organização curricular compreende componentes curriculares com o objetivo de oferecer conteúdos conceituais (saber conceitos, fatos e princípios), conteúdos procedimentais (saber fazer) e também os conteúdos atitudinais (ser: valores e atitudes).

Portanto, o currículo do curso evidencia um processo contínuo, que envolve atividades voltadas à interdisciplinaridade, práticas laboratoriais e também de pesquisa, para desse modo vincular os pressupostos teóricos e metodológicos aos princípios práticos, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

Sob essa perspectiva, os projetos interdisciplinares integram o itinerário formativo do educando, pois visam ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular. Os Projetos Interdisciplinares I, II, III e IV serão realizados, respectivamente, no primeiro, segundo, terceiro e quarto semestres do curso, contemplando temas como: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, Produção de Visual Merchandising, Produção de Publicidade de Moda e Produção de Eventos de Moda.

O Curso prevê ainda a discussão de temas transversais, como a cultura afro-brasileira africana e indígena, os direitos humanos, a educação ambiental, entre outros, inseridos de forma interdisciplinar na proposta pedagógica do curso, sobretudo nos Projetos Interdisciplinares I, II, III e IV. Especificamente, o tema relativo à cultura afro-brasileira, africana e indígena e direitos humanos serão abordados no componente curricular “História e Cultura de Moda” e o conteúdo de educação ambiental será desenvolvido no componente curricular “Marketing e Negócios de Moda”.

Sendo assim, contempla-se, fundamentalmente, no decorrer do processo formativo, os princípios éticos, científicos e tecnológicos, associados aos pressupostos metodológicos da análise, reflexão e da resolução de situações problemas. De tal modo, a organização curricular torna-se dinâmica e flexível, possibilitando novos modos e ritmos de acesso e apropriação do conhecimento e atendendo às necessidades e peculiaridades do mundo do trabalho.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

Semestres	Nº	Componentes Curriculares	Hora aula	Hora relógio	Pré-requisito
1º	1	História e Cultura de Moda	72	60	
	2	Processos Criativos	36	30	
	3	Composição de Imagem de Moda	36	30	
	4	*Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda	72	60	1, 2 e 3
Carga horária total do semestre:			216	180	
2º	5	Composição de Ambiente de Moda	72	60	4
	6	Pesquisa e Comportamento de Consumo	72	60	4
	7	Informática Básica	72	60	4
	8	*Projeto Interdisciplinar II: Produção de Visual Merchandising	72	60	5 e 6
Carga horária total do semestre:			288	240	
3º	9	Produção de Texto Aplicado à Moda	36	30	8
	10	Fotografia e Styling de Moda	72	60	8
	11	Computação Gráfica Aplicada à Moda	72	60	7
	12	*Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda	36	30	9, 10 e 11
Carga horária total do semestre:			216	180	
4º	13	Marketing e Negócios de Moda	36	30	12
	14	Styling aplicado à Produção de Eventos de Moda	36	30	12
	15	Processos de Organização e Planejamento de Desfiles de Moda	72	60	12
	16	*Projeto Interdisciplinar IV: Produção de Eventos de Moda	108	90	13, 14 e 15

Carga horária total do semestre:	252	210	
Total de horas do Curso	972	810	

* Para cursar os componentes curriculares “Projeto Interdisciplinar I – Pesquisa e Criação de Imagem de Moda”, “Projeto Interdisciplinar II - Produção de Visual Merchandising”, “Projeto Interdisciplinar III - Produção de Publicidade de Moda” e “Projeto Interdisciplinar IV - Produção de Eventos de Moda” o estudante deverá estar matriculado ou ter concluído com aprovação os demais componentes curriculares do referido semestre letivo.

**O Trabalho de Conclusão de Curso, será efetivado de acordo com a inter-realção e efetivação de todos componentes curriculares previstos matriz curricular do curso Técnico em Produção de Moda, o qual se dará através dos “Projeto Interdisciplinar II - Produção de Visual Merchandising”, “Projeto Interdisciplinar III - Produção de Publicidade de Moda” e “Projeto Interdisciplinar IV - Produção de Eventos de Moda”.

7.2 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

1º Semestre	Nº 1	História e Cultura de Moda	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
--------------------	-------------	-----------------------------------	---

Objetivo Geral

Proporcionar o entendimento e a compreensão da moda através dos séculos com foco na reflexão sobre a moda como fenômeno social.

Ementa

A moda como fenômeno histórico, cultural e social. Movimentos socioculturais e psicossociais aplicados à indumentária. História da arte, da moda e sua relação com os contextos sociais, econômicos e políticos, da pré-história até a contemporaneidade. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena com ênfase na moda. Direitos Humanos relacionados à construção social da moda.

Bibliografia Básica

BRAGA, João. **História da moda**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007.
CRANE, Diane. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2006.
GODART, Frédéric. **Sociologia da moda**. São Paulo: Editora Senac, 2010.

Bibliografia Complementar

ANAWALT, Patricia Rieff. **A história mundial da roupa**. São Paulo: Editora Senac, 2011.
DEL NERO, Cyro. **Com ou sem a folha da parreira: a curiosa história da moda**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007. (Coleção saberes de moda)
CALANCA, Daniela. **História social da moda**. São Paulo: Senac, 2008.
LAYER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
VITA, Ana Carlota R. **História da maquiagem, da cosmética e do penteado: em busca de perfeição**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.

1º Semestre	Nº 2	Processos Criativos	Hora/Aula: 36 h Hora/Relógio: 30 h
--------------------	-------------	----------------------------	---

Objetivo geral

Estimular o pensamento criativo por meio de técnicas e ferramentas aplicáveis à produção de moda.

Ementa

Criatividade: conceitos, técnicas e ferramentas. O pensamento criativo. Criatividade e inovação. Processos criativos aplicáveis à produção de moda.

Bibliografia Básica

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naiy, 2009.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Tradução Edson Fumankiewicz e Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. São Paulo: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2003.

BLACKMAN, Cally. **100 anos de moda**. São Paulo: Publifolha, 2012.

CATELLANI, Regina Maria. **Moda ilustrada de A a Z**. São Paulo: Monole, 2003.

HALLAWEL, Philip. **À mão livre: a linguagem do desenho**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução Joana Figueiredo/Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

1º Semestre	Nº 3	Composição de Imagem de Moda	Hora/Aula: 36 h Hora/Relógio: 30 h
--------------------	-------------	-------------------------------------	---

Objetivo geral

Estudar os princípios e elementos da comunicação visual a fim de desenvolver a capacidade de análise e percepção visual necessárias no processo de criação e composição de imagens de moda.

Ementa

Comunicação visual: princípios e elementos. Processos de composição de imagens de moda. Composições visuais conceituais e comerciais associadas à produção de moda.

Bibliografia Básica

HOPKINS, John. **Desenho de Moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

HALLAWEL, Philip. **À mão livre: a linguagem do desenho**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

MATHARU, Gurmit (Scherer, Camila Bisil Brum). **O que é design de moda?**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. Rio de Janeiro. SENAC Nacional, 2006.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual**. São Paulo: Escrituras, 2006.

1º Semestre	Nº 4	Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
-------------	------	---	---

Objetivo Geral

Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos e integrar os conteúdos referentes à Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

Ementa

Atividade interdisciplinar: desenvolvimento de projeto e execução de pesquisa e criação de imagem de moda em todos os seus aspectos.

Bibliografia Básica

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

CRANE, Diane. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2006.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naiy, 2009.

Bibliografia Complementar

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

HOPKINS, John. **Desenho de Moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução Joana Figueiredo/Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CRANE, Diane. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2006.

2º Semestre	Nº 5	Composição de Ambiente de Moda	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
-------------	------	--------------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Proporcionar o entendimento na construção de vitrines e definição estética de todo o interior do ponto de venda.

Ementa

Técnicas de Merchandising Visual e Vitrinismo. Fundamentos e concepções estéticas do ponto de venda a partir de conceitos de arquitetura e design de interiores. Uso e aplicação de ferramentas, materiais, cores, texturas, formas, iluminação, aroma e sons na execução do visual merchandising e vitrinismo. Projeto de vitrine: tipos e estilo de vitrines e displays.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. São Paulo: Senac, 2003.
 DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrina: construção de encenações**. São Paulo: Senac, 2010.
 BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda**. São Paulo: Atlas, 2009.
 GROSE, Virginia. **Merchandising de moda**. São Paulo: GG Brasil, 2013.
 SACKRIDER, Françoise. **Entre vitrinas: distribuição e visual merchandising na moda**. São Paulo: SENAC, 2009.
 SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 WAJNMAN, Solange; ALMEIDA, Adilson José de. **Moda, comunicação e cultura: um olhar acadêmico**. 2.ed. São Paulo: Arte & Ciencia, 2005.

2º Semestre	Nº 6	Pesquisa e Comportamento de Consumo	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
-------------	------	-------------------------------------	---------------------------------------

Objetivo geral

Estabelecer relações entre a pesquisa de moda e o comportamento do consumidor levando em conta aspectos do visagismo voltados à produção de moda.

Ementa

Pesquisa de moda: classificação, métodos e ferramentas. Estilos de vida: personalidade e comportamento do consumidor de moda. Visagismo aplicado à produção de moda.

Bibliografia Básica:

HALLAWELL, Phillip. **Visagismo: harmonia e estética**. São Paulo: SENAC, 2008.
 MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda: a relação pessoa-objeto**. São Paulo: Estação das Letras, 2008.
 SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. São Paulo: Senac, 2012.

DNA Brasil: tendências e conceitos emergentes para as 5 regiões brasileiras. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

RIEZU, Marta Dominguez. **Coolhunters.** São Paulo: Senac, 2011.

SCHIFFMANN, Leon; KANUK, Leslie. **O comportamento do consumidor.** Rio de Janeiro: Edit. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2009.

COSTA, Eduardo Ferreira. **Comprador de moda.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

2º Semestre	Nº 7	Informática Básica	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
-------------	------	--------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Proporcionar o entendimento e a compreensão de informática básica visando a construção do conhecimento de programas de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação, além do funcionamento da internet.

Ementa

Fundamentos de Informática. Principais conceitos de hardware e software. Entendimento e operação de sistemas operacionais. Entendimento e operação de processadores de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação. Compreensão do funcionamento da internet e uso de suas principais ferramentas para pesquisa científica e trabalho do profissional do moda.

Bibliografia Básica

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.org:** da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 2007.

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. **Microsoft Office Word 2007:** passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. **Windows Vista:** passo a passo. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar

CAIÇARA JÚNIOR, Caiçara. **Informática, internet e aplicativos.** Curitiba: Ibpex, 2007.

CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** São Paulo. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

COX, Joyce; PREPPERNAU Joan. **Microsoft Office PowerPoint 2007:** passo a passo. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007:** rápido e fácil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Introdução à internet.** São Paulo: SENAC, 2006.

2º Semestre	Nº 8	Projeto Interdisciplinar II: Produção de Visual Merchandising	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
-------------	------	--	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos e integrar os conteúdos referentes à Produção de Visual Merchandising, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

Ementa

Atividade interdisciplinar: desenvolvimento de projeto e execução de ambientação de moda em todos os seus aspectos.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem.** São Paulo: Senac, 2003.
BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda.** São Paulo: Atlas, 2009.
MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda: a relação pessoa-objeto.** São Paulo: Estação das Letras, 2008.

Bibliografia Complementar

DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrine: construção de encenações.** São Paulo: Senac, 2010.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GROSE, Virginia. **Merchandising de moda.** São Paulo: GG Brasil, 2013.
SCHIFFMANN, Leon; KANUK, Leslie. **O comportamento do consumidor.** Rio de Janeiro: Edit. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2009.
WAJNMAN, Solange; ALMEIDA, Adilson José de. **Moda, comunicação e cultura: um olhar acadêmico.** 2.ed. São Paulo: Arte & Ciencia, 2005.

3º Semestre	Nº 9	Produção de Texto Aplicado à Moda	Hora/Aula: 36 h Hora/Relógio: 30 h
-------------	------	-----------------------------------	---------------------------------------

Objetivo Geral

Desenvolver habilidades relacionadas à argumentação, coesão e coerência necessárias à produção de textos científicos relacionados à publicidade de moda

Ementa

Interpretação e produção de textos científicos, com ênfase nos aspectos de argumentação, coesão e coerência, aplicados a publicidade de moda.

Bibliografia Básica

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar.** 27. ed. São Paulo: FGV, 2010.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual.** 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **A coesão textual**. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

3º Semestre	Nº 10	Fotografia e Styling de Moda	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
--------------------	--------------	-------------------------------------	---

Objetivo Geral

Desenvolver as habilidades inerentes a fotografia profissional e edição de imagens, com o objetivo de apresentar material publicitário adequado as exigências inerentes a este profissional.

Ementa

Técnicas fotográficas e recursos de captura e composição da imagem aplicadas a produção de material publicitário de moda.

Bibliografia Básica

KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

MARRA, Cláudio; AMBROSIO, Renato. **Nas sombras de um sonho: história e linguagem da fotografia de moda**. São Paulo: Senac, 2008.

MCASSEY, Jacqueline. **Styling de moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar

CRANE, Diana; BUENO, Maria Lucia (Org.). **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2010.

INSTITUTO ITAÚ CULTURAL. **A invenção de um mundo**. São Paulo: Itaú Cultural, 2009.

JOFFILY, Ruth. **Produção de Moda**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.

PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda: olhares diversos**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

3º Semestre	Nº 11	Computação Gráfica Aplicada à Moda	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
--------------------	--------------	---	---

Objetivo Geral

Proporcionar o aprendizado de técnicas e conceitos básicos de computação gráfica aplicada à moda que vise facilitar a edição de imagens de moda.

Ementa

Computação gráfica aplicada ao desenvolvimento de material publicitário de moda por meio de softwares de vetorização, diagramação e edição de imagens.

Bibliografia Básica

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDRAW X5**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.

FRANCO, Jeferson Cardoso; FRANCO, Ana. **Como elaborar trabalhos acadêmicos nos padrões da ABNT aplicando recursos de informática.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

NIEDERST ROBBINS, Jennifer. **Aprenda Web design.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

Bibliografia Complementar

ALBERTIN, Alberto Luiz; MOURA, Rosa Maria de (Colab.). **Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso.** 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Informática, Internet e Aplicativos.** Curitiba, PR: Ibplex, 2007.

JUNGHANS, Daniel. **Informática aplicada ao desenho técnico.** Curitiba: Base Editorial, 2010.

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Introdução à internet.** São Paulo: SENAC, 2006.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

3º Semestre	Nº 12	Projeto Interdisciplinar III Produção de Publicidade de Moda	Hora/Aula: 36 h Hora/Relógio: 30 h
--------------------	--------------	---	---

Objetivo Geral

Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos e integrar os conteúdos referentes à Produção de Publicidade de Moda, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

Ementa

Atividade interdisciplinar: desenvolvimento de projeto e produção de material publicitário de moda em todos os seus aspectos.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem.** São Paulo: Senac, 2003.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar.** 27. ed. São Paulo: FGV, 2010.

KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDRAW X5.** São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUERRA, Luiz Cavalcanti de M. **A publicidade é um cadáver que nos sorri.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

JOFFILY, Ruth. **Produção de Moda.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.

PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda: olhares diversos.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

4º Semestre	Nº 13	Marketing e Negócios de Moda	Hora/Aula: 36 h Hora/Relógio: 30 h
--------------------	--------------	-------------------------------------	---

Objetivo Geral

Proporcionar o entendimento do ambiente de marketing e negócios de moda de forma a suportar a sua compreensão e crítica sobre os elementos necessários para o gerenciamento dos processos inerentes a área.

Ementa

Marketing na empresa de moda e estratégias de negócios aplicados ao mercado da moda. Planejamento estratégico e gestão da organização de moda. Educação ambiental: sustentabilidade nos negócios de moda.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios e casos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J.Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

IRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda: a relação pessoa-objeto**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2010.

4º Semestre	Nº 14	Styling Aplicado à Produção de Eventos de Moda	Hora/Aula: 36 h Hora/Relógio: 30 h
--------------------	--------------	---	---

Objetivo geral

Compreender o conceito de styling, aplicando seus fundamentos no processo de produção de eventos de moda.

Ementa

Conceito de styling. Styling para eventos de moda. O profissional stylist: atribuições e atuação no mercado de moda. Composição de briefing para eventos de moda.

Bibliografia básica

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. São Paulo: Senac, 2012.

ANDRADE, Maria. JOFFILY, Ruth. **Produção de moda**. São Paulo: SENAC, 2012.
 RODRIGUES, Borja. VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo, SENAC, 2011.

Bibliografia complementar

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. São Paulo: SENAC, 2010.
 JOFFILY, Ruth. **Produção de Moda**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.
 MCASSEY, Jacqueline. **Styling de moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.
 SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

4º Semestre	Nº 15	Processos de Organização e Planejamento de Desfiles de Moda	Hora/Aula: 72 h Hora/Relógio: 60 h
--------------------	--------------	--	---

Objetivo geral

Compreender a dinâmica de funcionamento dos desfiles de moda, aplicando conhecimentos relacionados aos processos de organização e formalização no planejamento deste tipo de evento.

Ementa

Desfiles de moda: planejamento, classificação e tendências contemporâneas. Calendário dos desfiles nacionais e internacionais. Ficha técnica para desfiles de moda.

Bibliografia Básica

JOFFILY, Ruth. **Produção de Moda**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.
 MESQUITA, Cristiane (Org.); FAÇANHA, Astrid (Org.). **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Senac, 2013.
 RODRIGUES, Borja. VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo, SENAC, 2011.

Bibliografia Complementar

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. São Paulo: SENAC, 2010.
 MCASSEY, Jacqueline. **Styling de moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.
 MONNEYRON, Frederic. **A moda e seus desafios**. São Paulo: SENAC, 2007.
 FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2010.
 PEZZOLO, Dinah Bueno. **Por dentro da moda: definições e experiências**. São Paulo: SENAC, 2009.

4º Semestre	Nº 15	Projeto Interdisciplinar IV Produção de Eventos de Moda	Hora/Aula: 108 h Hora/Relógio: 90 h
--------------------	--------------	--	--

Objetivo Geral

Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos e integrar os conteúdos referentes à Produção de Eventos de Moda, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

Ementa

Atividade interdisciplinar: desenvolvimento de projeto e produção de desfile de moda em todos os seus aspectos.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2010.
 MESQUITA, Cristiane (Org.); FAÇANHA, Astrid (Org.). **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Senac, 2013.
 VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: Senac, 2011.

Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 JOFFILY, Ruth. **Produção de Moda**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.
 MCASSEY, Jacqueline. **Styling de moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.
 MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso é fundamental como requisito para formação do estudante. No Curso Técnico em Produção de Moda, o TCC será realizado de forma dinâmica, processual e contínua por meio de atividades interdisciplinares de pesquisa, criação e desenvolvimento de projetos de moda, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, o Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido por meio de quatro etapas, previstas no primeiro, segundo, terceiro e quarto semestres, respectivamente, quais sejam: Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, Projeto Interdisciplinar, II: Produção Visual Merchandising, Projeto Interdisciplinar III: Produção de

Publicidade de Moda e Projeto Interdisciplinar IV: Produção de Eventos de Moda, que visam o desenvolvimento das competências e habilidades do estudante para atuar na pesquisa e criação da imagem de moda e visual merchandising, propor estratégias de publicidade de moda relacionadas as ações de marketing e organizar, planejar, orientar e acompanhar todas as fases de um evento de moda.

Os Projetos Interdisciplinares I, II, III e IV têm como objetivo desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos e integrar os conteúdos ministrados no respectivo semestre letivo e no decorrer do curso, de acordo com o Art. 32 da Organização Didática do IFRS, assim como a Instrução Normativa nº 1 de 15 de maio de 2015 do IFRS. Tendo em vista o seu caráter sistêmico e processual, os Projetos Interdisciplinares terão uma característica diferenciada, o que exigirá a atuação dos professores que ministram os componentes curriculares, a fim de integrar conteúdos visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

De acordo com essa proposta, as orientações dos Projetos Interdisciplinares ficam sob responsabilidade dos próprios professores dos componentes curriculares as quais acontecerão de forma coletiva no decorrer das próprias aulas. Sob essa perspectiva, o papel dos orientadores será o de auxiliar no andamento da disciplina e na elaboração dos Projetos Interdisciplinares dos estudantes.

O detalhamento dos procedimentos para realização dos Projetos Interdisciplinares, o processo de avaliação, o papel do orientador, bem como a carga horária destinada a atuação dos professores em cada etapa, serão normatizados em Manual Específico.

A fim de concluir o Curso, o estudante deverá integralizar a matriz curricular com êxito, dentro dos critérios de aprovação e frequência e desenvolver os Projetos Interdisciplinares I, II, III e IV. Para cursar os Projetos Interdisciplinares o estudante deverá estar matriculado ou ter concluído com aprovação os demais componentes curriculares do respectivo semestre letivo como pré-requisito para o seu itinerário formativo.

Por fim, o Curso Técnico em Produção de Moda não prevê a realização de Estágio Curricular Obrigatório, que poderão ser desenvolvidos, eventualmente, a critério do estudante.

9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A compreensão de avaliação, que baliza o processo ensino-aprendizagem do Curso, centra-se no que é proposto pela Organização Didática do IFRS, tendo por “[...] finalidade mediar e colaborar com o processo ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam com a efetividade do direito de aprender” (IFRS, 2015, artigo 176).

A avaliação da aprendizagem é contínua, cumulativa e diagnóstica, consistindo num conjunto de ações que permitem analisar e compreender a constituição dos saberes adquiridos pelo estudante, visando o planejamento de novas ações para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a prevalência será dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No que tange aos aspectos qualitativos, dever-se-á ter como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem, possibilitando ao estudante que não alcançou os objetivos propostos, novas oportunidades para construção do conhecimento.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes. (IFRS, 2015, artigo 177, parágrafo único).

Por sua vez, no que tange aos aspectos quantitativos, o resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez). A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. Contudo, o estudante terá direito à recuperação paralela, durante o semestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. Cabe ressaltar, ainda, que o sistema de avaliação do IFRS *Campus* Erechim está normatizado em Resolução específica do *Campus*.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Conforme a Organização Didática do IFRS e previsão no Calendário Letivo, semestralmente é publicado o Edital de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos, em consonância com as seguintes orientações.

Os estudantes que já concluíram componentes curriculares em outros cursos poderão solicitar aproveitamento de estudos. Para fins de aproveitamento de estudos em cursos técnicos na forma concomitante ao ensino médio, os componentes curriculares, objetos do mesmo, deverão ter sido concluídos em curso técnico equivalente.

A solicitação de aproveitamento de estudos deverá ser protocoladas no Setor de Registros Escolares, acompanhada dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; histórico escolar ou certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem. Cabe ressaltar que poderão ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação do Curso e, caso se julgue necessário, o estudante poderá ser submetido ainda a uma certificação de conhecimentos.

O pedido de solicitação de aproveitamento de estudos será encaminhada para coordenação de curso e por sua vez ao docente responsável pelo componente curricular que fará a análise de equivalência entre conteúdos e carga horária, emitindo parecer conclusivo sobre o pedido. Caberá ao estudante informar-se sobre o deferimento ou não do seu pedido. Sendo deferido, a liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Os estudantes poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso.

As solicitações de certificação de conhecimentos deverão ser protocoladas no Setor de Registros Escolares sendo acompanhadas dos seguintes documentos: requerimento preenchi-

do em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; documentos que comprovem os conhecimentos dos estudantes, caso necessário.

O pedido de solicitação de certificação de conhecimentos será encaminhada para coordenação de curso. Por sua vez, a certificação de conhecimentos dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um professor da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pedido.

11. METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de ensino definida para desenvolver as atividades do Curso Técnico em Produção de Moda está comprometida com a interdisciplinaridade, vinculando os pressupostos teóricos aos princípios práticos (práticas laboratoriais, desenvolvimento de projetos integradores), estabelecendo uma relação efetiva para que a construção do conhecimento aconteça considerando o contexto do mundo do trabalho. Desta forma, será viabilizado o diálogo entre os componentes curriculares que integram a matriz curricular através da utilização de diferentes estratégias metodológicas na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes.

O curso tem um enfoque técnico, entretanto, tem como base as teorias fundamentais da área da moda para contemplar uma formação crítica e ética, buscando fomentar o senso crítico do sujeito em formação. Além disso, as diferentes estratégias metodológicas do curso estão ancoradas na interação professor-aluno e mediadas pelo conhecimento científico e pela realidade social, contemplando trabalhos práticos e teóricos. Sendo assim, através de metodologias ativas de ensino e aprendizagem estimula-se a resolução de problemas, privilegiando a relação com o mundo do trabalho e suas tecnologias.

Sob essa perspectiva, a prática educativa deve ser orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se por inovação pedagógica o estabelecimento de um fazer pedagógico voltado para a superação da dicotomia

ciência-tecnologia e teoria-prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O uso de novas tecnologias, por sua vez, deve orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de ancoragem, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral.

Sendo assim, busca-se o desenvolvimento do espírito científico e tecnológico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, o curso busca apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos.

Ressalta-se também, que o IFRS *Campus* Erechim está empenhado em garantir o pleno acesso, permanência participação e aprendizagem das pessoas com deficiência em seus cursos, utilizando metodologias de ensino adequadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Para isso, os docentes disponibilizam materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, contando com a orientação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

12. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é ação articulada entre o Departamento de Ensino com objetivo de avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem, em conjunto com seus estudantes para superar dificuldades encontradas. O acompanhamento emerge dos Conselhos de Curso/reuniões pedagógicas entre o corpo docente, coordenação de curso, direção de ensino, coordenação de assistência estudantil, coordenação pedagógica, os quais

em conjunto definem estratégias de trabalho.

Cabe destacar que o Departamento de Ensino tem em sua composição a Coordenação de Assistência Estudantil que por sua vez, tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas à questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

13. ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI), NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS)

O IFRS *Campus* Erechim possui três Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS).

O NEABI, segundo o art. 1º de seu Regulamento, Res. nº 021 de 25 de fevereiro de 2014, é um setor propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações etnicorraciais, especialmente quanto à populações afrodescentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. Formado por uma equipe de profissionais habilitados na área: uma técnica em assuntos educacionais, um jornalista, uma psicóloga, um assistente de alunos, dois professores, um assistente de aluno, além de um representante dos estudantes, os quais visam apoiar o desenvolvimento dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao NEABI compete:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas a temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos

Campus nos aspectos etnicorraciais;

- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos *Campus*;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação plurimétrica no *Campus*;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos etnicorraciais;
- Revisar documentos dos *Campus*, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões etnicorraciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas a cultura afro-brasileira e indígena.

O NAPNE, segundo o artigo 1º do Regulamento do Núcleo, Resolução nº 020 de 25 de fevereiro de 2015, é um setor prospectivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição. No parágrafo único está expresso que: “Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem”. Formado por uma equipe de profissionais habilitados na área: um assistente social, um técnico em informática, um pedagogo, dois técnicos em assuntos educacionais, um assistente em administrativo e quatro professores, os quais visam apoiar o desenvolvimento dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao NAPNE compete:

- Implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho das Pessoas com Deficiência;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades;

- Buscar parcerias com entidades de atendimento das Pessoas com Deficiência;
- Incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão das Pessoas com Deficiência;
- Promover quebra de barreiras arquitetônicas e de comunicação no *campus*;
- Promover a instrumentalização dos servidores do *campus* - quebra de barreiras atitudinais;
- Divulgar as informações da Ação TECNEP.

O NEPGS é um núcleo prospectivo e consultivo que trata das questões de gênero e sexualidade. Formado por uma equipe de profissionais habilitados na área um assistente social, um jornalista, um técnico de laboratório em vestuário, um psicólogo, um pedagogo, um assistente em administração, um assistente de alunos e três professores; além de dois estudantes, os quais visam apoiar o desenvolvimento dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao Núcleo compete:

- Políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade no *Campus*;
- Assessoramento e consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do *Campus*, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudo e produção científica sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxílio na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por alunos e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS.
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGS, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da Instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional.
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;

- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as Leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

14. COLEGIADO DO CURSO

Prof.^a Andreia Mesacasa

Prof.^a Camila Carmona Dias

Prof.^a Fernanda Caumo Theisen

Prof.^a Patricia Cistina Nienov Weber

Prof.^a Priscila Gil Wagner

O colegiado do curso poderá ser alterado considerando-se as características de cada um dos componentes curriculares do semestre e a formação de cada um dos docentes.

15. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim conta com um corpo docente e técnico-administrativo, conforme descrito nos itens subsequentes, que direta ou indiretamente estão ligados ao Curso Técnico em Produção de Moda.

15.1 CORPO DOCENTE

- Professores efetivos do IFRS *Campus* Erechim

Nome	Formação
1-Airton Campanhola Bortoluzzi	Graduação: Engenharia Química Graduação: Engenharia Mecânica

	Especialização: Engenharia de Segurança do Trabalho Mestrado: Engenharia de Produção Doutorado: Engenharia de Alimentos (em andamento)
2-Alisson Dalsasso Corrêa de Souza	Graduação: Engenharia Elétrica e Mecânica – Controle e Automação Mestrado: Engenharia Mecânica – Projeto de Sistemas Mecânicos Doutorado: Engenharia Mecânica
3-Andre Luiz Bedendo	Graduação: Licenciatura Matemática Especialização: Matemática Aplicada Mestrado: Modelagem Matemática
4-Andreia Mesacasa	Graduação: Moda: Estilismo Especialização: Moda, Criação e Produção Mestrado: Desenvolvimento Regional Doutorado: Design (em andamento)
5-Andressa Sausen de Freitas	Graduação: Farmácia e Bioquímica – Análises Clínicas Mestrado: Bioquímica Toxicológica Doutorado: Ciências Biológicas - Bioquímica Toxicológica
6-Angelita Freitas da Silva	Graduação: Administração Especialização: Administração com ênfase em Marketing Mestrado: Administração - Estratégia e Competitividade
7-Camila Carmona Dias	Graduação: Bacharelado em Moda Especialização: Moda: Produto e Comunicação Especialização em Comunicação e Semiótica Mestrado: Educação
8-Carlos Frederico de Oliveira Cunha	Graduação: Ciências Econômicas Especialização: Sociedade e Agricultura no Brasil Mestrado: Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
9-Celso Antônio Dors	Graduação: Técnicas Agropecuárias Graduação: Licenciatura Formação Pedagógica de Docentes Mestrado: Fitotecnia
10-Claudia Turik de Oliveira	Graduação: Bacharelado em Estatística Mestrado: Educação em Ciências e Matemática
11-Daniel Pires Nunes	Graduação: Engenharia Elétrica Graduação: Licenciatura Programa Especial de Formação Pedagógica Especialização: Engenharia de Segurança Mestrado: Filosofia
12-Dario Lissandro Beutler	Graduação: Informática Especialização: Sistemas de Informações Mestrado: Ciências da Computação Doutorado: Educação (em andamento)
13-Decio Tadeu Pigatto	Graduação: Engenharia Florestal Especialização: MBA Executivo - Gestão Empresarial

	Especialização: Educação Ambiental Especialização: Engenharia de Segurança do Trabalho Especialização: Vigilância em Saúde Ambiental
14-Demian Boaroli	Graduação: Tecnólogo em Eletromecânica Graduação: Engenharia Mecânica (em andamento) Especialização: Engenharia de Manutenção Industrial
15-Eduardo Angonesi Predebon	Graduação: Administração Graduação: Ciências Jurídicas e Sociais Mestrado: Administração Doutorado: Administração
16-Enildo de Matos de Oliveira	Graduação: Engenharia Industrial Mecânica Mestrado: Engenharia Mecânica: Análise e Projeto Mecânico
17-Ernani Gottardo	Graduação: Informática Especialização: Gestão em Tecnologias da Informação Mestrado: Computação Doutorado: Informática (em andamento)
18-Everton Farina	Graduação: Engenharia da Produção Mecânica Mestrado: Engenharia Mecânica
19-Fábio Luis Knewitz	Graduação: Engenharia Metalúrgica Mestrado: Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais Doutorado: Ciência e Engenharia de Materiais (em andamento)
20-Fernanda Caumo Theisen	Graduação: Tecnologia em Confecção Têxtil Especialização: Marketing de Moda Mestrado: Design (em andamento)
21-Guilherme Barcellos de Moura	Graduação: Farmácia e Bioquímica - Tecnologia de Alimentos Mestrado: Ciência e Tecnologia de Alimentos
22-João Rogério Machado Pereira	Graduação: Engenharia Mecânica Graduação: Formação Pedagógica de Docentes Mestrado: Engenharia - Energia, Ambiente e Materiais Doutorado: Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais (em andamento)
23-José Antônio Sala	Graduação: Engenharia Mecânica Mestrado: Engenharia Agrícola - Mecanização Agrícola
24-Juliana Flach	Graduação: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas Mestrado: Microbiologia Agrícola e do Ambiente Doutorado: Microbiologia Agrícola e do Ambiente (em andamento)
25-Julio Americo Faitão	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial Mestrado: Administração - Gestão Moderna de Negócios Doutorado: Engenharia de Alimentos (em andamento)

26-Julio Cesar dos Santos	Graduação: Engenharia Mecânica Mestrado: Engenharia Mecânica
27-Keila Cristina da Rosa	Graduação: Administração de Empresas Especialização: Gestão e Planejamento Tributário Mestrado (em andamento): Administração - Gestão das Organizações
28-Keila Marina Nicchelle	Graduação: Tecnologia em Confeção Têxtil Especialização: Processos de Produção do Vestuário Especialização: Desenvolvimento de Produto de Moda Mestrado: Design - Design Estratégico Doutorado: Design (em andamento)
29-Leonardo Souza da Rosa	Graduação: Engenharia de Alimentos Mestrado: Engenharia e Ciência de Alimentos Doutorado: Engenharia e Ciência de Alimentos
30-Lidiane Zambenedetti	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Contabilidade Pública Mestrado: Administração (em andamento)
31-Luciane Schiffil Farina	Graduação Licenciatura Plena Letras Mestrado em Letras área de estudos Linguísticos Especialização Metodologia do Ensino de Língua Inglesa Especialização Literatura Brasileira
32-Luciano Aparecido Kempiski	Graduação: Tecnologia em Eletromecânica Mestrado: Engenharia Agrícola Doutorado: Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais (em andamento)
33-Lucilana de Moraes Silveira	Graduação em Física Mestrado em Educação
34-Luiz Gustavo de Moura da Silva Barbosa	Graduação: Licenciatura em Física Mestrado: Engenharia e Tecnologia de Materiais Doutorado: Ciências dos Materiais (em andamento)
35-Marcio Telles Portal	Graduação Bacharel em Administração Especialização MBA em finanças Corporativas e Valores das Organizações Mestre em Ciências Contábeis contabilidade e controladoria
36-Marilia Assunta Sfredo	Graduação: Engenharia de Alimentos Mestrado: Engenharia Química Doutorado: Engenharia Química
37-Marlice Salete Bonacina	Graduação: Engenharia de Alimentos Graduação em Formação de Professores para Educação Profissional. Mestrado: Engenharia e Ciência de Alimentos Doutorado: Ciência – Produção Animal
38-Noemi Luciane dos Santos	Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Leitura, Análise e Produção Textual Mestrado: Linguística e Letras

	Doutorado: Linguística e Letras
39-Patricia Cistina Nienov Weber	Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário
40-Priscila Gil Wagner	Bacharel em Design de Moda e Tecnologia Especialização Pós Graduação em MKT e Desig de moda
41-Raquel de Campos	Graduação: Tecnologia em Moda e Estilo Especialização: Processos de Produção do Vestuário Mestrado: Design e Marketing - Área de Especialização em Vestuário Doutorado: Design (em andamento)
42-Rosiane Serrano	Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Engenharia de Produção e Manufatura Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas Doutorado (em andamento): Engenharia da Produção e Sistemas
43-Sandro Luis Moresco Martins	Graduação: Administração Graduação: Formação de Professores para Ensino Mestrado: Engenharia da Produção
44-Sidnei Dal Agnol	Graduação: Gestão de Empresas Rurais Graduação: Marketing Especialização: Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Mestrado: Geomática (em andamento)
45-Silvana Saionara Gollo	Graduação: Administração Especialização: Estratégia Empresarial Especialização: Administração Marketing Mestrado: Economia Rural Doutorado: Administração
46-Toni Luis Benazzi	Graduação: Engenharia de Alimentos Mestrado: Engenharia de Alimentos Doutorado: Engenharia de Alimentos
47-Valeria Borszcz	Graduação: Engenharia de Alimentos Graduação: Formação Pedagógica para Docentes Mestrado: Engenharia de Alimentos Doutorado: Engenharia de Alimentos (em andamento)
48-Valéria Espíndola Lessa	Graduação: Licenciatura Matemática Mestrado: Ensino da Matemática Doutorado: Educação (em andamento)
49-Vania Goellner dos Santos Fante	Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Moda: Modelagem e Ergonomia

•Professores substitutos do IFRS *Campus* Erechim.

Nome	Formação
Alcivone Colet	Graduação: Engenharia Mecânica

Cintia Rocha da Silva	Especialização: Desenvolvimento de produto de moda
Gema Luciane Agliardi	Graduação: Ciência da Computação Especialização: Gestão da Tecnologia da Informação Mestrado: Ciências da Computação
Josiane Giotti	Graduação: Produção de Vestuário Especialização: Desenvolvimento de Produto de Moda
Loreni Postalli Elzinga	Especialização Gestão da Produção
Mariele Graff Teixeira	Graduação: Tecnologia em Confecção Têxtil
Simone Maria Golunski	Mestrado em Engenharia de Alimentos
Tiago Gazzoni	Graduação: Engenharia Mecânica

•Professores temporários do IFRS *Campus* Erechim.

Nome	Formação
Aline Carla Dallagnol	Graduação: Administração Especialização: MBA Executivo em Gestão Financeira e Controladoria
Bruna Gheno	Graduação: Tecnologia em Confecção Têxtil Graduação: Artes Visuais (em andamento) Especialização: Criatividade em Produtos e Negócios de Moda
Janice Andrighetti	Graduação: Letras Especialização: Educação Interdisciplinar com ênfase em metodologia Mestrado: Letras
Naira Elizabete Barbacovi	Graduação: Administração Mestrado: Engenharia Doutorado: Administração (em andamento)
Neilor Jose Oliviecki	Especialização Engenharia de Estruturas Metálicas
Valeria Sousa Oliveira	Graduação: Design de Moda Especialização: Design de Moda (em andamento)

15.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Técnicos Administrativos do IFRS *Campus* Erechim:

Nome	Cargo
-------------	--------------

Adenilson Bueno dos Santos	Administrador
Alessandra Tonin Incerti	Técnica em Laboratório de Vestuário
Alexandre Estive Malinowski	Auditor
Andre Luciano Ciotta	Analista de Tecnologia da Informação
Artur da Silva Rossetto	Técnico em Laboratório de Mecânica
Caroline Garcia Samojeden	Assistente em Administração
Catia Santin Zanchett	Assistente em Administração
Clarisse Hammes Perinazzo	Pedagoga - Supervisão
Cristiane Camara	Pedagoga- Administração Escolar
Dalvana Bueno Bastian	Assistente em Administração
Daniela Fatima Mariani Mores	Pedagoga - Administração Escolar
Débora Rodiguero de Andrade	Auxiliar de Biblioteca
Denise Beatris Tonin	Assistente em Administração
Elisandra Aparecida Palaro	Técnica em Assuntos Educacionais
Emerson Rodrigo Gonçalves Leal	Técnico em Laboratório de Mecânica
Fernanda Zatti	Psicóloga
Fernando José Simplicio	Técnico de Tecnologia da Informação
Flavia Garcez	Auxiliar de Biblioteca
Helio Pomorski	Assistente em Administração
Ivan José Suszek	Assistente em Administração
Jaqueline Iaroszeski	Assistente em Administração
Jéssica Petrykoski	Técnico de Laboratório de Vestuário
João Marcelo Faxina	Jornalista
Josiane Roberta Krebs	Assistente em Administração
Josiele Sfredo Michelin	Pedagoga - Administração Escolar
Juliana Carla Giroto	Técnica em Assuntos Educacionais
Larissa Brand Back	Assistente Social
Leonora Marta Devensi	Assistente em Administração
Liana Paula Cavalett	Assistente em Administração
Lidiane Zambenedetti	Contadora
Marcia Klein Zahner	Pedagoga - Administração Escolar
Marcia Maria Racoski	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcio José de Oliveira	Assistente em Administração
Maria Ines Varela Paim	Bibliotecária
Marília Balbinot Pavan	Assistente em Administração
Marli Daniel	Assistente em Administração
Marlova Elizabete Balke	Técnica em Assuntos Educacionais
Meroli Saccardo dos Santos	Assistente em Administração
Milene Mecca Hannecker	Auxiliar de Biblioteca
Monalise Marcante Meregalli	Técnica em Alimentos e Laticínios
Muriel de Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Natasha Finoketti Malicheski	Assistente em Administração
Roberta Rigo de Aguiar	Assistente em Administração

Monalise Marcante Meregalli	Técnica em Alimentos e Laticínios
Silvia Lethicia Frandolozo	Assistente Social
Sonia Maria Tonial	Auxiliar de Laboratório
Thiago Scandolara	Assistente em Administração
Tiago de Paulo Leão	Assistente em Administração
Vinicius Michelin	Técnico de Tecnologia da Informação

16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao diploma de nível Técnico em Produção de Moda o estudante que integralizar com êxito os componentes da matriz curricular do Curso. Os diplomas devem explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. (Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, art.38, §2, ou seja, no presente curso eixo tecnológico Produção Cultural e Design.

Nos diplomas dos cursos técnicos de nível médio é obrigatória a inserção do número do cadastro do estudante no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), para que os mesmos tenham validade nacional para fins de exercício profissional (Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, art.22, §2º).

Nesse contexto, após a integralização de todos os componentes curriculares, o estudante receberá Diploma Técnico Produção de Moda, irrevogavelmente, condicionado à conclusão do Ensino Médio regular ou da Educação de Jovens e Adultos.

17. INFRAESTRUTURA

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim, conta com uma estrutura física, conforme descrito nos itens a seguir, que direta ou indiretamente atende ao Curso Técnico em Produção de Moda.

O IFRS *Campus* Erechim ocupa atualmente quatro prédios (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3 e Bloco 4), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e a biblioteca. O Bloco 5, em fase

de conclusão, abrigará os novos laboratórios da área da Mecânica e a realocação de alguns laboratórios hoje existentes, estando concluído até o final deste ano.

Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a Acessibilidade das Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

Nos quadros 9 a 12 está descrita a estrutura física correspondente a cada prédio.

17.1. ESPAÇO FÍSICO

- Espaço físico do Prédio 1 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m ²)	Descrição
272,68	05 Salas de aula
258,70	05 Laboratórios de informática
98,68	02 Laboratórios de informática (em implantação)
174,00	02 Laboratórios de vestuário
363,58	07 Laboratórios de mecânica
990,97	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
548,77	Estrutura Administrativa
29,60	Vestiário terceirizados, guarita da vigilância

- Espaço físico do Prédio 2 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m ²)	Descrição
96,50	01 Sala de aula
289,50	03 Laboratórios de vestuário
207,70	01 Biblioteca
100,8	8 Salas de estudo
286,56	Áreas de convivência, circulação, banheiros

- Espaço físico do Prédio 3 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m ²)	Descrição
Subsolo (Área = 984.16m ²)	
129,96	01 Usina Piloto de Tecnologia de Leite e Derivados

119,05	01 Usina Piloto de Tecnologia de Carnes e Derivados
62,30	01 Usina Piloto de Tecnologia de Massas e Panifícios
61,85	01 Usina Piloto de Tecnologia Açucarados e Confeitaria
61,60	01 Usina Piloto de Tecnologia de Frutas e Hortaliças
62,15	01 Usina Piloto de Tecnologia de bebidas
23,87	02 Salas Escuras (ante sala)
23,85	02 Sanitários (masculino e feminino)
24,80	02 Vestiários (masculino e feminino)
24,60	01 Depósito
13,85	01 Depósito de resíduo
38,00	01 Reservatório
Pav. Térreo (Área = 1397.29m²)	
744,52	12 Salas de Aula (aproximadamente 62,00 m ² , cada)
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
36,10	01 Depósito
140,90	01 Saguão de circulação
Pav. Superior (Área = 1304.16m²)	
139,20	01 Laboratório de Microbiologia e Microscopia
96,65	01 Laboratório de Análise Sensorial
57,05	01 Laboratório de Química
83,90	01 Laboratório de Análise de Alimentos
55,80	01 Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias
62,35	01 Laboratório de Tratamento de Resíduos
61,65	01 Laboratório Física, Físico-química e Termodinâmica
Área (m²)	Descrição
125,00	01 Auditório
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
5,00	01 Cozinha
8,85	01 Sala de Coordenador
16,70	01 Sala de reunião
79,55	01 Sala de professores
12,25	01 Sala técnicos
10,85	01 Depósito

• Espaço físico do Prédio 4 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m2)	Descrição
449,53	07 Salas de aula
104,97	02 Auditórios
139,54	07 Salas de estudo
154,58	Estrutura Administrativa
662,38	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material

17.2 LABORATÓRIOS

17.2.1 Laboratório de Informática 1-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
23	Cadeiras
01	Mesas para computador
07	Bancadas
01	Projektor Multimídia
01	Sistema de som 4.1
01	Ar condicionado Split
04	Microcomputadores
03	Monitores
01	Tela de projeção
01	Ventilador de teto

17.2.2 Laboratório de Informática 2-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
35	Microcomputadores
33	Monitores
34	Cadeiras
05	Mesas
10	Bancadas
01	Switch
01	Tela de projeção

01	Armário
01	Projektor Multimídia
02	Ar condicionado Split

17.2.3 Laboratório de Informática 3-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
35	Microcomputadores
36	Monitores
06	Mesa reta
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projektor Multimídia
01	Tela de projeção
02	Caixas de som
01	Switch
01	Armário
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split

17.2.4 Laboratório de Informática 4-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
45	Microcomputadores
45	Monitores
47	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projektor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch

01	Estabilizador
01	Ar condicionado Split
01	Ventilador de teto

17.2.5 Laboratório de Informática 5-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
40	Microcomputadores
42	Monitores
41	Cadeiras
12	Bancadas
01	Projektor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

17.2.6 Laboratório de Informática 6-Bloco 1 (em fase de implantação)

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Cadeiras
10	Bancadas
03	Ventiladores de teto

17.2.7 Laboratório de Informática 7-Bloco 1 (em fase de implantação)

Quantidade	Descrição/equipamentos
28	Microcomputadores
28	Monitores
27	Cadeiras
10	Bancadas
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

01	Armário
----	---------

17.2.8 Softwares disponíveis nos Laboratórios de Informática

Laboratórios de Informática 1, 2, 3 e 7

Software	Versão
Adobe Flash Player 11 ActiveX	11.8.800.94
Audaces Digiflash 5	5.0.134
Audaces IDEA	5.00-289
Audaces Ultraspool 7	7.26.00-190
Audaces Vestuario 12	12.02.00-402
AutoCAD 2013 - English	19.0.55.0
AutoCAD Mechanical 2011	15.0.46.0
Autodesk 3ds Max 2013 32-bit	15.0.0.347
Autodesk Content Service	3.0.84.0
Autodesk Design Review 2013	13.0.0.82
Autodesk DirectConnect 2013 32-bit	7.0.28.0
Autodesk FBX Plug-in 2013.1 - 3ds Max 2013	
Autodesk Inventor Fusion 2013	2.0.0.206
Autodesk Inventor Professional 2013 Português do Brasil (Portuguese)	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor View 2011 English	15.0.0000.23900
Autodesk Simulation Mechanical 2014	2014.00.00.0513
Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Multiphysics 2013	2013.00.00.0411
Autodesk Vault 2011 (Client)	15.0.58.0
Autodesk Vault Basic 2013 (Client)	17.0.61.0
Blender	2.66
BurnAware Free 5.3	
CCleaner	4.09

Clic02 Edit V3.3.100303	
DWG TrueView 2011	18.1.49.0
DWG TrueView 2013	19.0.55.0
FluidSIM 3.6h Hidráulica	
FluidSIM 3.6h Pneumática	
GeoGebra 4.2	4.2.23.0
GIMP 2.8.4	2.8.4
Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
IHMC CmapTools v5.05.01	5.0.5.1
Inkscape 0.48.4	0.48.4
Mendeley Desktop 1.10	1.10
Pacote de Idiomas do Microsoft .NET Framework 3.5 SP1 - PTB	
Minimal SYstem 1.0.10	1.0.10
NetBeans IDE 7.1.2	7.1.2
OCS Inventory NG Agent 2.0.5.0	2.0.5.0
Intel(R) PRO Network Connections Drivers	
PSpice Student 9.1	
Qt OpenSource 4.8.2	4.8.2
scilab-5.4.1	
StarUML 5.0.2.1570	
TPW3-PCLINK 2.1	
UltraVnc	1.1.9.1
Windows Live Essentials	15.4.3555.0308
WinRAR 4.11 (32-bit)	4.11.0
FST 4.10	4.10.50
Autodesk Revit Interoperability for 3ds Max and 3ds Max Design 2013 32-bit	1.0.0.1
Windows Live Installer	15.4.3502.0922
Microsoft Security Client	4.6.0305.0
Autodesk Material Library 2013	3.0.13
Audaces Updater	1.01.01.442
Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2013	3.9.12.0
Autodesk Backburner 2013.0.0	2013.0.0

Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
Microsoft Chart Controls for Microsoft .NET Framework 3.5 (KB2500170)	3.5.30730.0
Autodesk Vault 2011 (Client)	15.0.58.0
Autodesk Vault 2011 (Client) English Language Pack	15.0.58.0
Windows Live Essentials	15.4.3502.0922
Microsoft .NET Framework 4.5.1	4.5.50938
Java Auto Updater	2.8.25.18
EasyMP Network Projection Ver.2.86	2.8.6.0
Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max 2013 32-bit	1.0.0.1
Edgcam 2012 R1	2012.10
Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2014	4.0.19.0
Microsoft SQL Server Setup Support Files (English)	9.00.5000.00
VBA (2627.01)	6.03.00.9402
VBA (2627.7)	6.03.00.9402
AutoCAD Mechanical 2011	15.0.46.0
AutoCAD Mechanical 2011 Language Pack - English	15.0.46.0
DWG TrueView 2011	18.1.49.0
AutoCAD 2013 - English	19.0.55.0
AutoCAD 2013 Language Pack - English	19.0.55.0
AutoCAD 2013 - English	19.0.55.0
DWG TrueView 2013	19.0.55.0
Autodesk Material Library Medium Resolution Image Library 2013	3.0.13
Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2014	4.0.19.0
Segoe UI	15.4.2271.0615
Microsoft Report Viewer Redistributable 2008	9.0.21022
Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2013	3.0.13
Google Update Helper	1.3.26.9
Autodesk Content Service	3.0.84.0
Autodesk Content Service Language Pack	3.0.84.0
Microsoft Report Viewer Redistributable 2008 (KB971118)	9.0.21024
Autodesk Material Library 2014	4.0.19.0
Windows Live SOXE	15.4.3502.0922

Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
Autodesk Inventor Server Engine for 3ds Max 2013 32-bit	15.0
Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable	8.0.61001
Autodesk Inventor Content Center Libraries 2011 (Desktop Content)	15.0.0000.23900
Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable	8.0.56336
Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014 English Language Pack	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014	14.0.13095.308
Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014 English Language Pack	14.0.13095.308
Microsoft SQL Server Native Client	9.00.5000.00
Planit CLS 2012.10	2012.10.0.0
Autodesk Inventor View 2011	15.0.0000.23900
Autodesk Inventor View 2011 English Language Pack	15.0.0000.23900
Autodesk 3ds Max 2013 32-bit	15.0.0.347
OPC Core Components 2.00 Redistributable	2.00.102
LibreOffice 4.3.4.1	4.3.4.1
Autodesk Inventor Professional 2013	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor Professional 2013 Pacote do idioma - Português do Brasil (Portuguese)	17.0.13800.0000
Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable	8.0.59193
Windows Live PIMT Platform	15.4.3508.1109
MSXML 4.0 SP2 (KB954430)	4.20.9870.0
Microsoft Silverlight	5.1.30514.0
MSVCRT	15.4.2862.0708
SketchUp 8	3.0.16846
Composite 2013	8.0.0
Windows Live Movie Maker	15.4.3502.0922
Microsoft .NET Framework 4.5.1	4.5.50938
Microsoft .NET Framework 4.5.1 (Português do Brasil)	4.5.50938
Microsoft Application Error Reporting	12.0.6012.5000
FARO LS 1.1.406.58	4.6.58.2

Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
Autodesk Material Library 2011 Medium Image library	2.0.0.49
Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable - x86 9.0.30729.17	9.0.30729
Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable - x86 9.0.30729.6161	9.0.30729.6161
Autodesk Simulation Multiphysics 2013	2013.00.00.0411
Autodesk Simulation Mechanical 2014	2014.00.00.0513
Autodesk Material Library 2011	2.0.0.49
Windows Live Movie Maker	15.4.3502.0922
Google Update Helper	1.3.25.11
Windows Live Photo Common	15.4.3502.0922
Adobe Refresh Manager	1.8.0
Adobe Reader X (10.1.13) - Português	10.1.13
Windows Live Photo Common	15.4.3502.0922
Autodesk Inventor Content Center Libraries 2013 (Desktop Content)	17.0.13800.0000
PostgreSQL 8.3	8.3
Windows Live ID Sign-in Assistant	7.250.4232.0
Microsoft .NET Framework 1.1	1.1.4322
Autodesk Material Library 2011 Base Image library	2.0.0.49
Microsoft .NET Framework 3.5 SP1	3.5.30729
Windows Live UX Platform	15.4.3502.0922
Autodesk Vault Basic 2013 (Client)	17.0.61.0
Desinstalador rápido do Autodesk Inventor 2013	17.0.13800.0000
MathGV 4.1	4.1.0
Windows Live Communications Platform	15.4.3502.0922
DraftSight	8.4.274
Windows Live UX Platform Language Pack	15.4.3508.1109
D3DX10	15.4.2368.0902
Microsoft WSE 3.0 Runtime	3.0.5305.0
Microsoft SQL Server VSS Writer	9.00.5000.00
Autodesk Sync	3.5.24.0
Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition [ENU]	3.1.0000
Microsoft Visual C++ 2010 x86 Redistributable - 10.0.40219	10.0.40219
Microsoft SQL Server Management Studio Express	9.00.4035.00

Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver	
Autodesk DirectConnect 2013 32-bit	7.0.28.0
MSXML 4.0 SP2 (KB973688)	4.20.9876.0
Windows Live Galeria de Fotos	15.4.3502.0922
Autodesk Inventor Fusion 2013	2.0.0.206

Laboratórios de Informática 4 e 5

Software	Versão
Adobe Flash Player 10 ActiveX	10.0.32.18
Adobe Flash Player 15 Plugin	15.0.0.152
Audaces Digiflash 5	5.0.134
Audaces IDEA	5.00-289
Audaces Ultraspool 7	7.26.00-190
Audaces Vestuario 12	12.02.00-402
Autodesk Application Manager	3.0.159.0
Autodesk Content Service	3.2.0.0
Autodesk Design Review 2013	13.0.0.82
Autodesk Vault Basic 2013 (Client)	17.0.61.0
Clic02 Edit V3.3.100303	
FluidSIM 3.6h Hidráulica	
FluidSIM 3.6h Pneumática	
GeoGebra 5	5.0.47.0
IHMC CmapLite v5.05.01	5.0.5.1
Inkscape 0.48.4	0.48.4
Microsoft SQL Server 2005	
Minimal SYStem 1.0.10	1.0.10
PSPice Student 9.1	
Qt OpenSource 4.8.2	4.8.2
scilab-5.5.1	
TPW3-PCLINK 2.1	
FST 4.10	4.10.50

GeoGebra 5	5.0.47.0
Autodesk Material Library 2013	3.0.14
Audaces Updater	1.01.01.442
Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2013	3.0.13
Autodesk Material Library 2015	5.2.9.100
Java Auto Updater	2.8.25.18
Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2015	5.2.9.100
Edgcam 2012 R1	2012.10
Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2013	3.0.14
FARO LS 1.1.502.0 (64bit)	5.2.0.35213
Planit CLS 2012.10	2012.10.0.0
StarUML	2.0.0.12
Autodesk AutoCAD Performance Feedback Tool Version 1.2.2	1.2.2.0
MSXML 4.0 SP2 (KB954430)	4.20.9870.0
Configurator 360 addin	19.0.11300.9000
Autodesk Content Service	3.2.0.0
Autodesk Content Service Language Pack	3.2.0.0
Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2015	5.2.9.100
PostgreSQL 8.3	8.3
Importação do SketchUp	1.2.0
Autodesk App Manager	1.2.0
Autodesk Download Manager	3.0.8.0
MathGV 4.1	4.1.0
Microsoft WSE 3.0	3.0.5305.0
Autodesk Simulation CFD Viewer 2014	14.0.0.0
MSXML 4.0 SP2 (KB973688)	4.20.9876.0
Autodesk AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	20.0.51.0
Autodesk AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.48.0
Autodesk Inventor Fusion 2013	2.0.0.206
Autodesk Inventor Fusion 2013 R1	3.0.0.5
Autodesk Inventor Professional 2013 Português do Brasil (Portuguese)	17.0.13800.0000

GeoGebra 5	5.0.47.0
Autodesk Inventor Professional 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.15900.0000
Inventor 2015 Heartbleed Hotfix Installer (INV19001)	1
Autodesk ReCap	1.3.3.1
Autodesk Revit Interoperability for Inventor 2015	15.0.166.0
Autodesk Simulation Multiphysics 2013	2013.00.00.0411
Autodesk Vault Basic 2015 (Client)	19.0.49.0
Blender	2.72b
Autodesk DWG TrueView 2015 - English	20.0.51.0
GIMP 2.8.6	2.8.6
IHMC CmapTools v5.06	5.0.6.0
NetBeans IDE 7.1.2	7.1.2
NetBeans IDE 8.0.2	8.0.2
Autodesk Simulation CFD 2014	14.0.0.0
Autodesk Inventor Fusion for Inventor 2013 Add-in	1.0.0.111
Autodesk Revit Interoperability for Inventor 2015	15.0.166.0
Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2015 (64-bit)	5.3.8.0
Autodesk ReCap	1.3.3.1
Autodesk Network License Manager	1.0.0
AMD APP SDK Runtime	10.0.1124.2
Autodesk 360	5.1.2.1000
DWG TrueView 2013	19.0.55.0
AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	20.0.51.0
AutoCAD 2015 Language Pack - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	20.0.51.0
AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	20.0.51.0
AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.48.0
AutoCAD Mechanical 2015 Language Pack – Português – Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.48.0
AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.48.0
DWG TrueView 2015 - English	20.0.51.0

GeoGebra 5	5.0.47.0
Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2013	3.9.12.0
Autodesk Inventor Professional 2013	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor Professional 2013 Pacote do idioma - Português do Brasil (Portuguese)	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor Professional 2015	19.0.15900.0000
Autodesk Inventor Professional 2015 Pacote do idioma - Português - Brasil (Brazilian Portuguese)	19.0.15900.0000
DraftSight x64	13.0.1081
Autodesk Simulation Multiphysics 2013	2013.00.00.0411
Autodesk BIM 360 Glue AutoCAD 2015 Add-in 64 bit	3.32.3004
Autodesk Inventor Content Center Libraries 2013 (Desktop Content)	17.0.13800.0000
Autodesk Inventor Content Center Libraries 2015 (Desktop Content)	19.0.15900.0000
Autodesk Vault Basic 2013 (Client)	17.0.61.0
Autodesk Vault Basic 2015 (Client)	19.0.49.0
Desinstalador rápido do Autodesk Inventor 2013	17.0.13800.0000
Simulation CFD 2014	14.0.0.0
Autodesk Inventor Fusion 2013	2.0.0.206
Autodesk Inventor Fusion 2013 R1	3.0.0.5

17.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O IFRS *Campus* Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme podemos observar no Quadro 14. Porém, tendo em vista que o *Campus* Erechim está em fase de implantação, há de se considerar que o acervo da biblioteca está sendo constituído à medida que novos cursos forem ofertados, bem como, conforme a necessidade de cada Curso. No entanto, o *Campus* Erechim busca ofertar o Curso Técnico em Produção de Moda de forma qualificada, atendendo as necessidades da bibliografia básica dos componentes curriculares dos núcleos básicos, profissionalizante e específico do curso, conforme as normas vigentes.

Acervo Bibliográfico do IFRS *Campus* Erechim.

Áreas de conhecimento	Livros		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	269	1513		
Ciências Biológicas	19	74		
Engenharias	292	1505	2	2
Ciências da Saúde	13	24		
Ciências Agrárias	98	255	3	3
Ciências Sociais Aplicadas	451	1972	8	8
Ciências Humanas	270	606		
Linguística, Letras e Artes	122	220		
Outros	28	176		
Acervo Total	1562	6345		

18. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do IFRS *Campus* Erechim, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, as decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise da Coordenação de Curso, Direção de Ensino ou Direção-Geral segundo o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI - AMAU. Disponível em: www.amau.com.br. Acesso em: 10 mar. 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, 22 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, 19 mai. 2004.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regula a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 29/2002. Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer nº 277/2006. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf. Acesso em: 13 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (versão 2012). Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/catalogo_nacional_versao2012.pdf. Acesso em 19 ago. 2014.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial da União**, 26 set. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 01, de

21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12979. Acesso em: 10 ago. 2014.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 30 dez. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014113112619550rceb006_12-1.pdf. Acesso em: 15 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul. Instrução Normativa nº 001 de 15 de maio de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul. Organização Didática. Pró-Reitoria de Ensino, maio de 2015.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 30 dez. 2008.

GLAT, Rosana. **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE (IFRS). Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Vestuário. Erechim, RS: IFRS, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE (IFRS). Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014-2018. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Dados da Economia de Erechim**. Disponível em: <http://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em 02 jul. 2014.

ROSA, Joal de Azambuja; RODRIGUES, Simone. **Agenda Erechim 2018**: planejamento estratégico, construindo a cidade que queremos. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <http://pmeonline.erechim.rs.gov.br/downloads/agenda2018.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2014.

ROSA, João de Azambuja. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho**: construindo uma visão de futuro. AD Alto Uruguai. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw%3D&tabid=5363&mid=7972>. Acesso em: 02 jul. 2014.

Erechim, agosto de 2016.

Juliana Carla Giroto

Diretora de Ensino Substituta

Portaria nº 92/2016

IFRS *Campus* Erechim

Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

IFRS *Campus* Erechim

ANEXOS

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS

(IN nº 005/2012 do IFRS *Campus* Erechim)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 005/2012, DE 30 DE AGOSTO DE 2012.

Institui normas de conduta para os laboratórios de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Erechim.

O Diretor *pro tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Erechim, no uso de suas atribuições legais, institui normas de conduta para os laboratórios de ensino.

DOS OBJETIVOS

Art.1º Este documento tem como objetivo estabelecer regras gerais de conduta nos laboratórios com vistas à prevenção de acidentes, de doenças decorrentes do trabalho dos servidores e de doenças decorrentes das atividades dos discentes, de modo a tornar compatível, permanentemente, o processo educativo com a preservação da vida e da integridade física, bem como com a promoção da saúde dos servidores e dos discentes.

§1º As regras gerais de conduta estabelecidas neste documento deverão ser respeitadas pelos servidores e pelos discentes do Câmpus.

§2º As regras gerais de conduta estabelecidas neste documento não se aplicam aos laboratórios de Informática.

DAS RESTRIÇÕES

Art.2º São condutas vedadas aos usuários durante as atividades nos laboratórios:

- I. Comer, beber, fumar ou aplicar cosméticos no interior dos laboratórios;
- II. Usar sandálias ou outros calçados abertos;
- III. Usar relógios, brincos, anéis, colares, pulseiras ou outros acessórios;
- IV. Utilizar aparelhos eletrônicos durante as atividades;
- V. Respirar vapores e gases;
- VI. Ingerir reagentes de qualquer natureza;
- VII. Remover ou alterar qualquer dispositivo de proteção coletiva;
- VIII. Operar equipamentos sem a prévia instrução e autorização do professor ou



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

responsável.

Art.3º É vedada a entrada de pessoas estranhas aos laboratórios sem a autorização prévia do professor ou responsável.

DAS OBRIGAÇÕES

Art.4º São obrigações dos usuários durante as atividades:

- I. Respeitar as advertências do professor ou responsável sobre perigos e riscos;
- II. Tomar os devidos cuidados com os cabelos, sobretudo os longos, mantendo-os presos;
- III. Guardar casacos, pastas e bolsas nas áreas indicadas;
- IV. Trabalhar em local bem ventilado e bem iluminado, livre de obstáculos ao redor dos equipamentos;
- V. Certificar-se da existência de águas nas torneiras, antes de iniciar as tarefas diárias, nos laboratórios em que haja reagentes químicos;
- VI. Usar material adequado e seguir o roteiro de aula prática fornecido pelo professor, nunca fazer improvisações ou alterar a metodologia proposta;
- VII. Manusear substâncias químicas com o máximo cuidado;
- VIII. Providenciar a limpeza imediatamente, ao derramar qualquer substância, utilizando material próprio para tal;
- IX. Utilizar, para fins de pipetagem, dispositivos mecânicos auxiliares tais como peras de borracha ou pipetadores automáticos.

Art.5º São obrigações dos usuários ao término das atividades:

- I. Limpar quando necessário e guardar os materiais em seus devidos lugares;
- II. Desligar todos os equipamentos, fechar janelas e armários, bem como desligar as lâmpadas ou luminárias.

Art.6º Os laboratórios devem ser mantidos limpos e livres de todo e qualquer material não relacionado às atividades nele executadas.

Art.7º É obrigatória a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) indicados para cada ambiente.

Art.8º Em caso de acidentes, avisar imediatamente ao professor ou ao técnico responsável.

DAS PENALIDADES

Art.9º O desrespeito, por parte do discente, às normas estabelecidas nesse documento,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

poderá acarretar em penalidades previstas no Regimento Disciplinar do Câmpus, sendo que o professor ou responsável terá autonomia para decidir sobre a permanência ou não do discente nos laboratórios.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.10 As normas de conduta específicas, que visam contemplar particularidades de cada laboratório, deverão ser elaboradas pelos professores ou responsáveis, sendo que não substituem nem anulam as normas gerais de conduta estabelecidas neste documento.

Art.11. Os casos omissos nesta Instrução Normativa serão decididos pela Direção de Ensino.

Art.12 Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art.13 Revogam-se as disposições em contrário.

Sérgio Wesner Viana
Diretor-Geral
IFRS - Câmpus Erechim